LAMBARI D'OESTE-MT

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

2022 - 2030

FICHA TÉCNICA

Serviço de Apoio às Micro E Pequenas Empresas do Estado de Mato Grosso - SEBRAE/MT
Presidente do Conselho Deliberativo: Jandir José Milan
Diretor Superintendente: José Guilherme Barbosa Ribeiro
Diretora Técnica: Eliane Ribeiro Chaves
Diretora Administrativa-Financeira: Eneida Maria de Oliveira

Coordenação Programa Pró Pantanal
Suenia Maria Cordeiro de Sousa
Karla Letícia Silva Ferreira

Planejamento e Coordenação Técnica do Estudo
André Luiz Spinelli Schelini
Valéria Ribeiro Calisto
Ricardo Willian Santiago
Marisbeth Maria Gonçalves

Consultoria responsável
Icthus Soluções em Turismo Ltda
Rejane Pasquali – Coordenação geral
Marcela de Almeida Silva Ribeiro – Consultora em turismo
Wenderson Fellipe Soares Magalhães – Consultor em turismo
Lívia Yuka Almeida Soares Kurpel Daron – Apoio técnico
Marli Spolidoro Albano da Silva – Apoio técnico

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 6
2. INTRODUÇÃO 8
3. JUSTIFICATIVA 10
4. METODOLOGIA 11
5. CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA 13
6. CARACTERÍSTICAS E ASPECTOS GERAIS 15
7. TURISMO EM LAMBARI D'OESTE 17
7.1. Política e governança turística 17
7.2. Perfil da demanda turística 21
7.3. Oferta turística 29
7.3.1. Atrativos turísticos 30
7.3.2. Atrativos naturais 32
7.3.3. Atrativos culturais 34
7.3.4. Eventos programados 36
7.3.5. Atividades econômicas 38
7.4. Serviços e equipamentos turísticos 39
7.4.1. Meios de hospedagens 39
7.4.2. Alimentos e bebidas 40
7.4.3. Transportes turísticos 41
7.4.4. Serviços e equipamentos para eventos 41
7.4.5. Demais equipamentos e serviços turísticos 43
8. ANÁLISE DA PRESENÇA DIGITAL DE LAMBARI D'OESTE 45
9. ANÁLISE SWOT (FOFA) 51
10. SEGMENTOS TURÍSTICOS PRIORITÁRIOS 56
11. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS 61
11.1 Missão 61
11.2 Visão 61
11.3 Valores 62

11.4. Fatores Críticos de Sucesso 63

12. MAPA ESTRATÉGICO 64

12.1. Eixos Temáticos, Linhas de Atuação e Ações 66

13. ARTICULAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO NO PLANO MUNICIPAL DE LAMBARI D'OESTE 78

13.1. Destinos Turísticos Inteligentes - DTI 78

13.2. Diretrizes de Incentivos para Políticas Públicas em Turismo Sustentável no Estado de Mato Grosso 80

14. INDICADORES, METAS E MONITORAMENTO 86

CONSIDERAÇÕES FINAIS 89

REFERÊNCIAS 90

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Etapas de construção do PMT 11

Figura 2 - Município de Lambari D'Oeste em 2010 14

Figura 3 - Conselho Municipal de Desenvolvimento do Meio Ambiente (Lei nº133/2001) 19

Figura 4 - Quantitativo dos Atrativos Identificados 31

Figuras 5 e 6 - Rio Branco 32

Figuras 7 e 8 - Resíduos sólidos dispostos às margens do Rio Branco 33

Figuras 9 e 10 - Rio Cabaçal 33

Figura 11 - Rio Sepotuba 34

Figuras 12, 13 e 14 - Produção da cachaça do empreendimento "Caninha do Juca" 35

Figuras 15, 16 e 17 - Processo de produção artesanal da Rapadura da Dona Lia 36

Figuras 18 e 19 - Carnaval de Lambari D'Oeste em 2017 37

Figura 20 - Lambari Fest em 2018 38

Figura 21 - Destilaria Novo Milênio 39

Figuras 22 e 23 - Área do Sítio Nova Luanda 42

Figuras 24 e 25 - Camping à beira do Rio Sepotuba (Sítio Nova Luanda) e o Rio Sepotuba 43

Figura 26 - Matriz SWOT 52

Figura 27 - Segmentos prioritários do turismo 57

Figura 28 - Segmentos de grande potencial de desenvolvimento no turismo 59

Figura 31 - Relação do Mapa Estratégico com Destinos Turísticos Inteligentes 80

Figura 32 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS 82

Figura 33 - Articulação da aderência aos eixos do DTI e as Diretrizes do Estado no plano Lambari D'Oeste 84

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Principais aspectos gerais do município de Lambari D'Oeste 15

Quadro 2 – IGR e categorização dos municípios que compõem 20

Quadro 3 - Demanda real/efetiva e demanda potencial de Lambari D'Oeste 21

Quadro 4 - Resultado das buscas sobre presença digital de Lambari D'Oeste..... 46

Quadro 5 - Fatores Críticos de Sucesso..... 63

Quadro 7 - Orientação sobre os eixos linhas de atuação e ações 66

Quadro 8 - Eixos temáticos do Plano Municipal de Turismo de Lambari D'Oeste 67

Quadro 9 - Indicadores, metas a serem acompanhadas 86

Quadro 10 - Principais desafios da gestão do turismo 88

LISTA DE ABREVIATURAS

A&B - Alimentos e Bebidas

CAT - Centro de Atendimento ao Turista

CADASTUR - Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos

COMTUR - Conselho Municipal de Turismo

FUMTUR - Fundo Municipal de Turismo

FUNARTE - Fundação Nacional de Artes

FPM - Fundo de Participação dos Municípios

IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Brasileiro

IGR - Instância de Governança Regional

MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

ME - Microempresa

MEI - Microempreendedor individual

MTUR - Ministério do Turismo

MT - Mato Grosso

PIB - Produto Interno Bruto

PMT - Plano Municipal de Turismo

PRT - Programa de Regionalização do Turismo

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

UH - Unidade Habitacional

Foto: Ichus Soluções em Turismo

1. APRESENTAÇÃO

O território do município de Lambari D'Oeste é composto por 98,2% do bioma Amazônia e 1,8% pelo bioma Pantanal. E mesmo que seja uma micro área territorial do bioma pantaneiro, vale lembrar que a rede hidrográfica do município conta com importantes rios que desaguam no Rio Paraguai que, hoje, é um dos principais rios do Pantanal de Mato Grosso e vem sofrendo também com todos danos causados em decorrência das queimadas, estiagens, como também das alterações climáticas impactaram diretamente a vida dos locais.

Em face do exposto, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) em conjunto com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE); realizaram a criação do programa Pró-Pantanal - Programa de Apoio à recuperação do Bioma Pantanal, Brasil, cujo principal objetivo é mitigar os impactos negativos supramencionados entre outros ocorridos no Pantanal, através da caracterizar, analisar, discutir e propor ações de desenvolvimento das sustentável, pautando as dinâmicas que englobam a atividade do turismo.

Para tal fim, pretende-se diminuir esses impactos através da dinamização das atividades econômicas, do estímulo aos novos negócios, bem como do fortalecimento de pequenos empreendimentos no estado de Mato Grosso. Salienta-se que o turismo é um setor composto preponderantemente por pequenos empreendedores (MEI e ME) e, por isso que a dinamização econômica e o estímulo aos novos negócios são de fundamental importância.

Com relação ao turismo, trata-se de um setor extremamente dinâmico que se relaciona com inúmeros outros setores da economia. É fenômeno que possui uma capacidade evidente no que tange ao empreendedorismo e geração de novos negócios. Dito isso, o setor se enquadra diretamente no objetivo de dinamização econômica proposta pelo programa Pró-Pantanal, portanto, foi considerado com um dos eixos econômicos prioritários.

Desse modo, a ICTHUS Soluções em Turismo LTDA, por meio do SEBRAE/MT, realizou a elaboração do "Plano Municipal de Turismo de Lambari D' Oeste - PMT", cujo objetivo é de ordenar e desenvolver o turismo do município de maneira sustentável, democrática e participativa. Além disso, esta ferramenta de planejamento foi delineada visando integrar o poder público, empresariado, como também os demais atores locais.

Para tal idealização, a construção deste planejamento se deu de maneira participativa, através da mediação da equipe técnica especializada com os atores locais por meio de oficinas e reuniões estratégicas, no intuito de sensibilizar, orientar e os integrar neste processo. Posto isso, este PMT não é um produto estritamente técnico, e sim um instrumento de planejamento coletivo, uma vez que contou com a participação direta dos mais variados membros da sociedade civil organizada, logo, considerou-se a realidade local e as vontades dos munícipes acerca de um planejamento visando o desenvolvimento de um turismo democrático, inclusivo e, sobretudo, sustentável.

O presente documento está subdividido da seguinte forma: 1. Apresentação; 2. Introdução; 3. Justificativa; 4. Metodologia; 5. Contextualização histórica; 6. Características e aspectos gerais; 7. Turismo em Lambari D'Oeste (Política e governança turística, Perfil da demanda turística, Oferta turística, Atrativos turísticos , Atrativos naturais, Atrativos culturais, Eventos programados, Atividades econômicas, Serviços e equipamentos turísticos, Meios de hospedagens, Alimentos e bebidas, Transportes turísticos, Serviços e equipamentos para eventos, e Demais equipamentos e serviços turísticos); 8. Análise da presença digital de Lambari D'Oeste (Considerações acerca da presença digital); 9. Análise SWOT (FOFA); 10. Segmentos turísticos prioritários; 11. Diretrizes estratégicas (Missão, Visão, Valores, Fatores Críticos de Sucesso); 12. Mapa estratégico (Eixos Temáticos, Linhas de Atuação e Ações) 13. Articulação de instrumentos de planejamento no Plano Municipal de Lambari D'Oeste (Destinos Turísticos Inteligentes – DTI; Diretrizes de Incentivos para Políticas Públicas em Turismo Sustentável no Estado de Mato Grosso); 14. Indicadores, metas e monitoramento; Considerações finais e Referências.

Espera-se que através deste instrumento de planejamento seja possível realizar os apontamentos necessários para o ordenamento da atividade turística de maneira sustentável em Lambari D' Oeste, como também de embasar o poder público referente à aplicação das ações previstas neste documento.

2. INTRODUÇÃO

A atividade turística, assim como outras atividades econômicas, traz consigo, além dos aspectos positivos, diversos efeitos negativos, se por um lado o turismo pode trazer trabalho, qualidade de vida, desenvolvimento econômico, por outro pode gerar desenvolvimento descontrolado da atividade, podendo causar danos irreparáveis às localidades turísticas (SILVEIRA, 2007).

Desse modo, para que os aspectos positivos da atividade possam suplantar os pontos negativos, é imprescindível que o planejamento esteja presente, de modo que sejam mitigados os impactos causados nas localidades, onde o fenômeno ocorre. Entretanto, ao se pensar no planejamento da atividade enquanto vetor de desenvolvimento local/regional, não é possível pensá-lo somente pelo viés técnico, mas que seja integrativo e humanizado.

É de fundamental importância que haja uma participação dos diversos atores da sociedade civil envolvidos no turismo, pois, assim, o planejamento confere maior protagonismo, diversidade, democracia, bem como consegue abarcar variados olhares dos atores envolvidos neste processo.

Vale lembrar que, o turismo é bom para aqueles que visitam, quando primeiramente é bom para seus munícipes, portanto, ninguém melhor que os mesmos para apontar quais são os melhores caminhos a serem seguidos para o desenvolvimento da atividade.

Lambari D' Oeste destaca-se principalmente pelas suas festividades que ocorrem ao longo do ano, além de claro, os rios que desaguam no Pantanal, possuindo uma grande variedade de espécies de peixes.

Para além disso, o município tem um potencial considerável no que se refere à biodiversidade, além disso, conta com uma hospitalidade destacável por parte de seus habitantes. Porém, mesmo com os pontos citados, o município carece de várias ações voltadas ao planejamento, organização e, sobretudo, à estruturação do turismo local.

Neste contexto, o Plano Municipal de Turismo de Lambari D' Oeste, ou simplesmente PMT - Lambari D' Oeste, surge como um documento direcionador do turismo no âmbito local. Salienta-se que além da organização do fenômeno, pretende-se deixar claro neste

instrumento de planejamento a possibilidade de diversificação econômica através do turismo no município.

Salienta-se que o PMT – Lambari D'Oeste é fruto de um trabalho por equipe técnica especializada em turismo, bem como da participação e colaboração do poder público, empresariado e dos atores locais.

Foto: Icthus Soluções em Turismo

3. JUSTIFICATIVA

O planejamento é uma ferramenta fundamental para o processo de desenvolvimento de qualquer atividade. Ao utilizar o planejamento como orientação para o desenvolvimento local/regional, a participação dos munícipes deve ser fator preponderante, pois são eles os responsáveis pela implementação e isso exige discussões contínuas e necessidade de transformação da própria cultura, para que as mudanças possam ser viabilizadas.

Assim sendo, pode-se considerar que o planejamento turístico implica certo grau de previsão, baseado em estudos previamente elaborados que permitam ainda na primeira fase do planejamento identificar a verdadeira contribuição do turismo no desenvolvimento local e até mesmo os aspectos negativos que a atividade pode causar na localidade, dando condições de mitigá-los.

Neste sentido, o Plano Municipal de Turismo de Lambari D'Oeste surge como uma ferramenta balizadora da organização, ordenamento e controle dos processos de fomento do turismo no município, vislumbrando um futuro sem a incidência do retrocesso, retrabalho e reinvestimentos.

A sociedade civil como um todo foi sensibilizada durante o processo de construção do Plano de Turismo sobre a integração e cooperação entre poder público, iniciativa privada e comunidade local serem substanciais na consolidação das oportunidades apresentadas pelo Inventário da Oferta Turística e direcionadas pelo Plano Municipal de Turismo, tendo se mostrado empenhada neste propósito.

Desse modo, através do planejamento turístico, é possível que seja feito o direcionamento do ponto de partida de um município em fase embrionária do exercício da economia do turismo. Sem dúvidas, Lambari D'Oeste se beneficiará por poder potencializar o processo de desenvolvimento do turismo alicerçada em um arcabouço sequenciado de ações estratégicas a serem executados e, assim, poder alcançar a sustentabilidade e competitividade municipal e regional tão almejadas.

4. METODOLOGIA

A metodologia utilizada na elaboração do PMT - Lambari D' Oeste foi realizada de maneira participativa através de oficinas e reuniões presenciais feitas no município com o poder público, empresariado e demais atores locais.

O objetivo das reuniões foi de contar com participações, validações e, sobretudo, de ouvi-los acerca dos melhores caminhos a serem tomados na construção deste instrumento de planejamento sustentável. Salienta-se que as reuniões foram conduzidas por uma equipe especialista da ICTHUS Soluções em Turismo que, de maneira geral, intermediou cada um dos encontros realizados com o público supramencionado de Lambari D' Oeste - MT.

Além disso, lançou-se mão do levantamento de informações secundárias através de domínios públicos, informações fornecidas pela própria prefeitura municipal de Lambari D' Oeste, como também da realização do levantamento de informações *in loco* através da inventariação da oferta turística.

No que tange às etapas de construção do PMT, estas se deram em conformidade com a figura disposta abaixo:

Figura 1 - Etapas de construção do PMT

Organizador por: ICTHUS Soluções em Turismo, 2021.

O período de construção do PMT de Lambari D' Oeste foi de 01 de setembro de 2021 a 04 de março de 2022. Destaca-se que o período de planejamento delineado para este plano é de um horizonte de 8 anos (2022 a 2030). As ações serão primordialmente pensadas no curto e médio prazo, porém, o plano também contará com ações que podem ser desenvolvidas e/ou amadurecidas no longo prazo.

Foto: Prefeitura Municipal de Lambari D'Oeste

5. CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA

Há duas versões sobre a história para a fundação do município de Lambari D'Oeste. A primeira traz a versão de Ferreira (2001) que conta a história do município iniciada a partir da década de 50, em que na época existiam os programas de colonização desenvolvidos pelo governo federal e do Mato Grosso com o objetivo de incentivar o povoamento da parte oeste do País.

Desse modo, a partir do início da colonização da Colônia Rio Branco, desenvolveram-se núcleos de povoamentos nas proximidades de Panorama e Lambari, onde consequentemente, as primeiras famílias vieram à procura de terras para desenvolverem suas lavouras, sendo eles: Adrião Ferreira Leite e Luíz Vitorazzi, os primeiros a chegarem em Lambari.

Na década de 60, houve as ocupações efetivas da região, gerando certa curiosidade a respeito das origens das outras famílias, sendo elas vindas de Minas Gerais, Espírito Santo e do sul do Estado de Mato Grosso. No começo, a Colônia Rio Branco possuía uma área de 200 mil hectares, divididos em lotes rurais com áreas médias de 24 hectares cada, que resultaram em uma ação de reforma agrária.

Em 1965, o governo do Estado emitia os primeiros títulos definitivos não negociáveis. A denominação do povoado que se formou – Lambari, adveio do Rio Lambari, que banha o território municipal, pois o nome surgiu dos primeiros colonos, que ao dirigirem-se a este curso d'água verificaram a enorme quantidade de peixes que abundava em seu leito, especialmente o lambari.

A Colônia Rio Branco foi transformada em distrito no dia 04 de abril de 1978, através da Lei Estadual nº 3.795, com território pertencente ao município de Cáceres e três anos depois o próprio vilarejo de Lambari seria elevado à categoria de Distrito, através da Lei Estadual n° 4.379, com território jurisdicionado ao município de Rio Branco, que havia se emancipado. No entanto, foi apenas com a Lei Estadual n° 5.914, de 20 de dezembro de 1991, que o município de Lambari D'Oeste foi criado.

> "Artigo 1º - Fica criado o município de Lambari d'Oeste, com sede no povoado de Lambari, tendo o território sido desmembrado do município de Rio Branco.
> Artigo 2º - Os limites do Município de Lambari d'Oeste são os seguintes: Inicia na confluência do rio Paraguai com o rio Sepotuba; segue pelo rio Paraguai abaixo até a foz com o rio Cabaçal; [...]." (MATO GROSSO, 1991)

Figura 2 - Município de Lambari D'Oeste em 2010

Fonte: Mendes, 2012.

Já a segunda versão sobre a história conforme a Prefeitura Municipal de Lambari D'Oeste (2013) é de que, a partir de 1956, o município era conhecido por Gleba Cerejeira e foi adquirido e loteado pela família Fidélis.

A denominação Lambari surgiu através de Luíz Vitorazzi, um dos fundadores da localidade, que se utilizou de todos os recursos para dar conforto e alimento aos seus familiares e, em certa ocasião, ao derrubar uma árvore sobre um riacho, encontrou uma enorme quantidade de pequenos peixes (lambaris), municiou-se da melhor maneira possível, e pescou o que pode.

A partir dessa época, Luíz Vitorazzi denominou o curso d'água de Ribeirão Lambari. Tempos depois, a colonizadora Rio Branco oficializou a denominação do córrego Lambari, incluindo-o nos mapas cartográficos que caracterizam esta porção territorial oestina e por muitos anos o lugar ficou conhecido por Vilarejo do Lambari. O termo D'Oeste, foi acrescentado para diferenciá-lo de outro município existente no Estado de São Paulo.

Independente, da origem todo esse processo histórico fez com que se configura-se as próprias características sociais e econômicas.

6. CARACTERÍSTICAS E ASPECTOS GERAIS

As características e aspectos gerais de Lambari D'Oeste, as informações turísticas, dados gerais e índices socioeconômicos (aspectos sociais, educação, saúde e economia) estão evidenciados no quadro abaixo.

Quadro 1 - Principais aspectos gerais do município de Lambari D'Oeste

Informações Turísticas	Bioma	Amazônia, Pantanal
	Região Turística	Vale do Cabaçal
Dados Gerais	Extensão Territorial	1.810,547 km²
	Meios de acesso	MT - 170, MT - 247 e MT - 339
	População estimada (2021)	6.246 pessoas
	População censo (2010)	5.431 pessoas
	Densidade demográfica (2010)	3,08 hab./km²
	Gentílico	Lambariense ou Lambarienses-do-oeste
	Distância da capital	318,8 km
Índices Socioeconômicos	**Aspectos Sociais**	
	IDHM (2010)	0,627
	IDHM – Longevidade (2010)	0.670
	Índice GINI (2010)	0,48
	Educação	
	Estabelecimentos de ensino	5
	IDHM – Educação (2010)	0.467
	IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede Pública) [2019]	5,4
	IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede Pública) [2019]	4,4
	Saúde	
	Número de estabelecimentos de	2

	saúde total (2009)	
	Número de leitos para internação em estabelecimentos de saúde total (2009)	2
	Economia	
	PIB per capita (2018)	31.208,14 R$
	Percentual das receitas oriundas de fontes externas (2015)	85,5 %
	Total de receitas realizadas (2017)	23.254,37 R$ (×1000)
	Total de despesas empenhadas (2017)	20.482,89 R$ (×1000)
	PIB per capita a preços correntes	R$ 14.186,12
	Valor do Fundo de Participação dos Municípios - FPM (2004)	R$ 358.926,544
	Valor adicionado na agropecuária (2004)	R$ 32.251
	Valor adicionado na indústria (2004)	R$ 12.277
	Valor adicionado no serviço (2004)	R$ 22.349

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2019) e Pnud Brasil (2008).

7. TURISMO EM LAMBARI D'OESTE

O presente capítulo será apresentado a sistematização da política e governança turística local, como também a maturidade do município em relação ao desenvolvimento de ações e políticas públicas voltadas ao setor. É importante salientar que este é o primeiro trabalho de planejamento turístico realizado no município, logo, não houveram documentos norteadores enquanto base para a construção do PMT.

Analisar-se-á também neste tópico o perfil da demanda turística do município, de maneira resumida, a análise também irá abranger os conceitos de demanda efetiva e demanda potencial. Ambas serão devidamente descritas e desenvolvidas ao longo deste capítulo.

Além disso, será apresentado o diagnóstico de toda a oferta turística do município realizada através do inventário turístico e as oficinas de planejamento. Salienta-se que a análise mencionada será de caráter quantitativo e qualitativo.

Por fim, têm-se apresentação dos segmentos turísticos prioritários e potenciais do município, bem como de uma análise SWOT de maneira individualizada para os itens: a) política e governança; b) infraestruturas básicas c) infraestrutura de apoio ao turismo; d) atrativos turísticos; e) serviços e equipamentos turísticos.

No subtópico seguinte, serão abordados assuntos relativos à política e governança turística de Lambari D'Oeste. Em um primeiro momento, serão abordados alguns aspectos voltados à política institucionalizada do turismo no município, ou seja, leis, decretos, artigos, incisos, alíneas e parágrafos que abordem especificamente o fenômeno. Ao passo que num segundo momento, verificar-se-á a estrutura de governança turística do município tanto no âmbito local como regional.

7.1. Política e governança turística

O município de Lambari D'Oeste não conta com uma política municipal de turismo institucionalizada, em outras palavras, não há nenhuma lei, decreto ou plano que aborde o

turismo local diretamente. Além disso, na lei orgânica (lei maior do município) também não há nenhuma menção direta ao fenômeno. Todavia, é possível identificar menções ao setor na lei em questão, através de outras áreas correlatas.

Conforme evidenciado na primeira etapa deste trabalho, que no caso foi a realização do Inventário da Oferta Turística, atualmente, o turismo no município não é reconhecido enquanto uma vocação, por parte dos munícipes e do poder público. Em virtude disso, a atividade não é uma das prioridades da gestão e, por isso o turismo não possui uma pasta própria, porém, a atividade está inserida no departamento de desporto, lazer e turismo.

Hoje, as áreas de desporto e lazer são as principais linhas de atuação do departamento citado; ao passo que no turismo, não há ações diretas sendo realizadas. Salienta-se que há um reconhecimento dos munícipes em ações desenvolvidas, sobretudo, nas áreas de desporto e lazer, pois as mesmas conseguem reverberar diretamente no bem-estar da população lambariense.

Segundo a lei municipal nº732 de 2021[1], estima-se enquanto despesa fixa para o ano de 2022 do departamento de desporto, lazer e turismo o valor de R$129.000,00. Contudo, o valor estimado não possui dotação orçamentária, logo, não é possível compreender quais ações serão desenvolvidas com o orçamento estipulado.

O Conselho Municipal de Meio Ambiente e Turismo (COMTUR) foi criado pela lei municipal nº 133 de 2001[2], sendo este um órgão colegiado de consultoria do município, tem a seguinte estrutura.

[1] Lei municipal nº732, de 13 de dezembro de 2021. Estima a receita e fixa a despesa do município de Lambari D'oeste para Exercício de 2022, e dá outras providências

[2] Lei municipal nº133, de 14 de novembro de 2001. Cria o Conselho Municipal de Desenvolvimento do Meio Ambiente e do Turismo e, dá outras providências.

Figura 3 - Conselho Municipal de Desenvolvimento do Meio Ambiente (Lei nº133/2001)

Organizado por: ICTHUS Soluções em Turismo, 2022.

Já o Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR), não existe. Salienta-se que durante a visitação ao município, não houve nenhuma menção a este organismo, por parte dos membros do poder público, portanto, tudo leva a crer que o conselho, não se encontra ativo.

Verifica-se que a ausência de um COMTUR ativo em Lambari D'Oeste pode ter impossibilitado importantes avanços nas políticas turísticas no âmbito municipal. Diante disso, é imprescindível que haja uma rearticulação, a princípio das entidades que compõem o conselho para indicação de representantes, conforme estabelecido pela lei municipal nº 133 de 2001, e, posteriormente, organização e realização de uma nova eleição, para a escolha de novos membros da mesa diretora e inclusão de novas instituições, caso seja vislumbrado a necessidade.

Ademais, o COMTUR é imprescindível no contexto de governança local, visto que é um organismo capaz de fortalecer a participação democrática no que tange à elaboração das políticas públicas, execução das políticas delineadas, como também do seguimento das ações previstas, mesmo com as trocas dos gestores públicos municipais (MTUR, 2019).

Vale destacar que, é preciso que o organismo seja estruturado através de vias

democráticas e representativas, isto é, que o COMTUR abarque e consiga representar os principais atores do turismo, a saber: o *trade* turístico, a sociedade civil organizada, como também o poder público.

Ainda na governança local de Lambari D'Oeste, verificou-se que não há uma associação ou grupo formalmente organizado, porém, foi possível identificar lideranças informais existentes nas mais diversas áreas que se relacionam direta/indiretamente com o turismo como, por exemplo, empresariado, atores locais, poder público, instituições religiosas, artistas, lideranças culturais, dentre outros.

E por fim, para além dos instrumentos de governança local, por meio do Programa de Regionalização do Turismo (PRT), hoje, no Mapa do Turismo Brasileiro o município de Lambari D'Oeste faz parte da Instância de Governança Regional (IGR) – Região Turística Vale do Cabaçal.

Todavia, em virtude da pandemia da covid-19 as ações desenvolvidas pela IGR mencionada, não foram continuadas e, logo, importantes avanços de integração e regionalização do turismo foram enfraquecidas.

Abaixo, no quadro 2, apresentam-se os municípios que fazem parte da IGR Rota do Cabaçal, como também a categorização dos membros desta instância.

Quadro 2 – IGR e categorização dos municípios que compõem

UF	Município	Região Turística	Categoria
MT	Lambari D'Oeste	Vale do Cabaçal	D
MT	Mirassol D'Oeste	Vale do Cabaçal	D
MT	Rio Branco	Vale do Cabaçal	D
MT	Salto do Céu	Vale do Cabaçal	D
MT	São José dos Quatro Marcos	Vale do Cabaçal	D

Fonte: MTUR, 2015.

Apesar de possuir inconsistências, sem sombra de dúvidas, o Mapa do Turismo Brasileiro é instrumento fortalecedor das políticas públicas do turismo no país, cujo principal foco é a gestão, organização e promoção do turismo de maneira regionalizada e descentralizada.

7.2. Perfil da demanda turística

Os autores Mathieson e Wall (1988, p.16) *apud* Hirata e Braga (2017, p. 21) versam que a demanda turística pode ser compreendida como "(...) o número total de pessoas que viajam, ou desejam viajar, para utilizar facilidades e serviços turísticos em lugares distantes do seu local de trabalho e residência". Vale lembrar que o conceito não se restringe somente a demanda efetiva[3] e, portanto, a definição também se estende a demanda potencial[4].

Abaixo, no quadro 3 apresentam-se algumas características a respeito da demanda real/efetiva e também da demanda potencial de Lambari D'Oeste, que podem ser concretizadas, mediante a realização de um planejamento turístico local.

Quadro 3 - Demanda real/efetiva e demanda potencial de Lambari D'Oeste

Demanda real/efetiva	Demanda potencial
– A ocupação hoteleira de Lambari D'Oeste se dá quase que na totalidade por pessoas que estão a trabalho ou negócios no município. Segundo os proprietários de hotéis do município, a ocupação média anual gira em torno de 30%. Já nos meses de festividades a ocupação é de 100% em ambos hotéis da cidade. – Conforme dito anteriormente, há também o fluxo esporádico da demanda flutuante atraída pelos eventos realizados no município (prejudicada nos últimos anos pela Pandemia da Covid-19); – Existem também buscas por parte de turistas oriundos de estados como, por exemplo, São Paulo e Minas Gerais, sobretudo, nos períodos	– Ampliar o público de eventos a partir da adoção de estratégias na organização, imagem e divulgação dos eventos de Itiquira; – Expandir o público de turismo de pesca a partir de estratégias na organização, promoção e comercialização desse produto, para que Lambari D'Oeste entre no circuito regional e estadual de destinos de pesca.

[3] Em conformidade com Ignarra (2020), a demanda efetiva é entendida como aquela que o indivíduo já consome determinado produto turístico.

[4] Ainda segundo Ignarra (2020), a demanda potencial é aquela que o indivíduo possui condições de consumir determinado produto turístico, mas não o faz por algum motivo.

das férias regulares para locação de propriedades rurais próximas aos rios que cortam o município. No geral, o sistema do tipo aluguel de temporada é feito para prática de Turismo de Pesca, distanciamento da extenuante rotina das cidades, bem como da aproximação com o cotidiano do sitiante.	

Organizador por: ICTHUS Soluções em Turismo, 2022.

Em suma, através do levantamento de informações junto a governança turística local e dos empresários do ramo hoteleiro de Lambari D'Oeste foi possível compreender alguns elementos relacionados a demanda real, bem como contribuir no processo de planejamento e identificação da demanda potencial.

7.2.1 Tendências relevantes no consumo turístico

Como a atividade turística é dinâmica, uma das questões que planejadores, empresas, profissionais e setor público deve sempre ter atenção refere-se às mudanças nos padrões e formas de consumo do turismo. Os turistas têm mudado significativamente suas características de consumir o produto turístico, e nesse processo é possível apontar uma maior preocupação com as comunidades visitadas, a sustentabilidade das destinações, além de maiores exigências quanto a qualidades dos produtos e serviços oferecidos.

Para tanto, as tendências são previsões, com base no comportamento e movimentos de consumo, que foi observado em dado período, seja a em nível regional, nacional ou global. Assim esses movimentos podem impactar de diferentes formas em localidades, que sejam possíveis de serem registrados, seja no embarque e desembarque, nos meios de hospedagens, em negócios de aluguel por temporada, dentre outros. É exatamente esse aspecto que os destinos devem observar para implementar ação, para bem receber esses visitantes.

Neste sentido, apresenta-se a seguir algumas das principais tendências de comportamentos e exigência da demanda turística atual, visando contribuir para a tomada de

decisão no ordenamento turístico e oferta de produtos mais adequados ao perfil do turista contemporâneo.

Viagens Curtas

Uma das tendências do Turismo é o modo que as pessoas estão operando suas viagens. Marcadamente as viagens estão mais curtas, sobretudo ocorrendo majoritariamente nos finais de semana e feriados prolongados, priorizando-se também as destinações mais próximas do local emissor. Por consequência, tem havido uma valorização de comunidades, atrativos e experiências mais acercadas aos visitantes possibilitando o deslocamento de veículos próprios ou alugados.

Essa tendência também segue aquecida e impulsionada pelas incertezas em relação a pandemia da Covid-19, a alta do dólar e contínuo aumento na inflação no Brasil, que acaba por limitar o poder de compra das famílias, impactando nos planos de viagens.

Em contrapartida, as viagens mais curtas implicam também em um maior número de viagens por ano, por parte dos turistas, pois cada vez mais estão buscando ampliar suas possibilidades de experiências por meio das viagens. Então a premissa é de mais viagens por ano, implicando em gastos mais controlados, mas buscando o reconhecimento de localidades menos distantes.

Turistas mais conscientes

Uma das mudanças no perfil de consumo dos turistas a nível mundial é a tomada de consciência em relação ao papel de cada um durante as viagens. Assim, os turistas e visitantes estão adquirindo um nível de conscientização mais ampliado sobre os valores e diferenças culturais, naturais, econômicas e políticas. Essas diferenças têm se convertido no grande chamariz para saciar a curiosidade dos viajantes.

Dessa maneira os turistas estão se tornando mais conhecedores e questionadores e essa é uma informação importante para se planejar roteiros turísticos, pois o conjunto de informações e de atividades que envolvem uma visitação terão que ser cada vez melhor planejados para que se atenda a estas novas características dos visitantes. O nível de conscientização por parte de dos turistas os fazem escolher locais que se destacam pela preocupação com o meio ambiente e com o respeito às comunidades locais e e maior valorização da cultura regional. Ou seja, a cadeia de prestadores de serviços precisa se adaptar, preparar e se organizar para oferecer experiências que considerem essas preocupações.

Turismo Social, Economia Criativa e Turismo de Experiência

Estas possibilidades de se operar o Turismo pode parecer modismo, mas a tendência é que essas formas de turismo perdurem devido a conscientização que visitantes profissionais e empresários estão tendo no processo de organizar e de se fazer turismo.

O turismo social se caracteriza por viagens cuja finalidade é desenvolver algum trabalho social junto à comunidade ou local visitado. Estas ações vão desde questões ligadas ao meio ambiente, à cultura ou mesmo de doação do tempo do turista no trabalho com línguas, na construção de casas ou de abrigo a animais, na despoluição de uma localidade ou no ensino de crianças em alguma modalidade da arte, por exemplo. As possibilidades vão de acordo com as necessidades de cada localidade e com a organização destas atividades. Para o turista, o que importa é a combinação entre lazer e doação, pois ao mesmo tempo que se viaja par estar em uma paisagem e cultura diferente, a interação com o meio se torna mais efetiva quando se desenvolve algum tipo de atividade junto a essa localidade.

É lógico que a tomada de consciência não acontece de forma igual para todos os visitantes como também as atividades de turismo social agradam a uma parcela de viajantes, visto que as viagens descompromissadas ou simplesmente para descanso e lazer seguirão sendo um dos maiores incentivadores dos deslocamentos.

A Economia Criativa no turismo é a capacidade de organização de atividades, estruturas e prestação de serviços de forma a ampliar os valores econômicos gerados pelo Turismo de forma mais inteligente por meio de ações criativas culturais e intelectuais. A economia criativa permite que os planejadores de roteiros turísticos usem sua capacidade de inventividade para integrar o máximo de experiências prazerosas aos visitantes, mas também com a participação dos valores sociais e ambientais que cada localidade tem.

A economia criativa no turismo estimula a criação de produtos que integrem os saberes das pessoas, as características produtivas e de interação com o meio, seja ele natural ou social. Um exemplo disso é integração de um contador de causos em um roteiro de ecoturismo por exemplo, permitindo a valorização do saber da pessoa, gerando possibilidade de ganhos financeiros, resultando em uma experiência marcante para o turista, o que na atualidade conceitua-se como turismo de experiência.

Já o Turismo de Base Comunitária é um modelo de gestão da visitação protagonizado pela comunidade, que possibilita a geração de benefícios coletivos, promovendo a vivência intercultural, a qualidade de vida da comunidade visitada, a valorização da história e da cultura dessas populações, bem como a utilização sustentável para fins recreativos e educativos, dos todos os recursos existentes na comunidade.

Contudo, essas formas de gestão do turismo são formas de planejar e operar o Turismo, de modo que se aglutina a inserção de outros conceitos como tais como: sustentabilidade, autonomia local, desenvolvimento endógeno, economia circular, economia solidária, responsabilidade social, econômica e ambiental, cooperação, participação, bem como a busca pelo desenvolvimento local, com justiça social.

Tecnologia Funcional e Facilidades

Uma outra atualidade e tendência do Turismo é uso das facilidades ou de ferramentas e estratégias que ajudem no processo de operação, de visitação ou mesmo de gestão de empreendimentos turísticos. As facilidades aplicam-se para o visitante, mas também para os profissionais e gestores dos empreendimentos turísticos. Tudo que possa de alguma forma contribuir ou facilitar a operação turística pode ser entendido como facilidades. Estas podem ser desde o uso de uma ferramenta tecnológica inovadora, ou novas formas de

comunicação, de comercialização ou de gestão dos destinos turísticos, mas também pode ser a incorporação de um modo diferente e criativo que facilite um determinado processo turístico.

As ferramentas são importantes suportes que facilitam as decisões durante o planejamento da viagem e podem tornar toda a experiência mais fácil, um bom exemplo de facilidades aplicada ao turismo é o uso das redes sociais para a comunicação coletiva e para a divulgação dos destinos turísticos; outros são as comodidades, por exemplo de suporte tecnológico que pode ajudar com o check-in e check-out, assim como consultar meios de hospedagens, traduzir idiomas de forma instantânea, encontrar estabelecimentos comerciais e restaurantes em determinada região, chamar carros por aplicativos, dentre outros.

Hoje o telefone celular é um grande aliado não só do turista, mas do profissional e do gestor, pois através dele é possível acessar as rotas, as informações de um determinado atrativo, acompanhar o processo de deslocamento ou controlar o estoque de um restaurante por exemplo.

Como isso pode ser feito? Com criatividade, atenção às tecnologias, mas nunca perdendo a premissa de que a maior facilidade que pode haver no Turismo é o ser humano, ou seja a humanização que o Turismo não pode perder, pois a essência de cada lugar são os pontos de, mas a hospitalidade que é a base da atividade turística e contemplada sempre no planejamento de atividades e estruturas turísticas.

Inteligência coletiva

É caraterística marcante da sociedade e nos acompanha no processo evolutivo, visto as pessoas se tornam mais fortes coletivamente, pois a troca de experiências entre as pessoas ajudam os grupos a superar os desafios. Isso se aplica perfeitamente ao Turismo na atualidade pois, com as tecnologias da informação a troca de experiências estão cada vez mais possibilitadas. As opiniões compartilhadas nas redes sociais, por exemplo, podem definir a escolha de um viajante para este ou aquele destino.

Territórios inexplorados

Um território inexplorado pode estar distante ou próximo do visitante. Locais em que se diferem muito da cultura e da paisagem do turista pode chamar a atenção e incentivar o deslocamento das pessoas, mas como já apontado uma das tendências são as viagens curtas para localidades mais próximas do turista.

Explorar novos territórios significa que o planejador de um roteiro ou de um destino pode, por meio de sua imaginação criar experiências únicas e marcantes aos visitantes, mesmo que os elementos já sejam familiares a eles. Uma cachoeira, uma comida típica, ou um museu podem ter diferentes formas de serem ofertados aos turistas, isso pode acontecer de forma integrada ou individualizada.

Cada atrativo que vai ser trabalhado possui caraterísticas principais e secundárias. As principais são as que podem chamar a atenção imediata do visitante. Por exemplo a característica principal de uma cachoeira é o volume de água, a sua altura e a qualidade da água. Mas existem outras caraterísticas que compõem a paisagem de uma cachoeira, como a cor da areia ou das rochas ao redor, a conservação e características da mata ciliar, além de diversos outros elementos.

Dessa forma, o planejamento envolve atenção a cada elemento integrado, com suas caraterísticas principais e secundárias, pois muitas vezes, o conjunto de detalhes podem fazer a diferença em um programa de visita turística.

Assim, para o planejador, um território inexplorado pode ser fazer algo diferente, usar um atrativo de forma criativa ou mesmo inserir uma gestão nova para velhos modelos que podem estar obsoletos. Para o turista, um novo território pode ser estar no mesmo lugar de sempre, mas com novas experiências.

Por exemplo, um safari noturno em um ambiente natural de uma determinada localidade, durante décadas pode acontecer da mesma forma, com um guia apontando para os animais e contando das suas características e as do bioma local. Mas ao se inserir uma parada neste safári, para que os visitantes contemplem as estrelas e o guia introduz alguns conhecimentos básicos de astronomia, por exemplo – a experiência do visitante pode ser outra.

Menos compras e mais experiências

Reafirmando que uma das maiores tendências que o setor de Turismo deve acompanhar é a busca de novas experiências por parte dos visitantes que buscam mais sensação de alegria e bem-estar, muitas vezes sentindo-se útil e participando do desenvolvimento do local visitado.

Uma possibilidade é estimular questões positivas da infância das pessoas, especialmente no que se refere ao contato com a natureza, com animais, com traços culturais, com a gastronomia e com ambientes que possam reavivar boas vivências.

Uma outra possibilidade é pensar também em experiências nunca oportunizadas a estas pessoas. Um exemplo são atividades de turismo rural, que podem atender tanto a pessoas que já tiveram experiências marcantes com a ruralidade, em um passado de suas vidas, como também podem a tender a uma demanda de pessoas que nunca tiveram tais experiências passando a ser algo novo a este turista.

Equilíbrio entre trabalho e descanso

Com as atividades remotas entrando na pauta de conciliação com jornada de trabalho e estudo, as pessoas estão incluindo na sua agenda a usufruir da flexibilidade de viajar e levar o trabalho, mesmo com uma agenda de compromissos profissionais ou de estudos a ser cumprida, realizam viagens de lazer, negócios e visitam atrações turísticas durante viagens de estudos e corporativas, ao passo que respondem e-mails, enviam relatórios etc.

Sustentabilidade

Esta deve ser considerada em seus aspectos mais abrangentes, como a sustentabilidade econômica, cultura, social e ambiental.

O conceito de sustentabilidade no planejamento de destinos se aplica tanto para as atividades que vão ser programadas aos visitantes como também devem ser aplicadas no modelo de operação das empresas e dos serviços dos guias e condutores, por exemplo.

O papel do guia de turismo e dos condutores são elementos importantes na operação do Turismo, por isso, possuem uma responsabilidade intrínseca ao seu papel de guiamento e condução, que o de ensinar as pessoas, com seus conhecimentos teóricos, mas também por meio de suas ações.

As pessoas estão com mais disposição em aprender sobre a natureza e cultura, buscando a prática de atividades com menor impacto ambiental e dispostas a reparar os danos ambientais, culturais e sociais que algumas atividades provocam.

7.3. Oferta turística

A oferta turística definida por Beni (2001) é o conjunto de equipamentos, bens e serviços de hospedagem, de alimentação, de recreação e lazer, de caráter artístico, cultural, social ou de outros tipos, capaz de atrair e assentar numa determinada região, durante um período determinado de tempo, um público visitante. Dessa forma, a oferta turística é um importante fator de atração de turista para determinado destino, sendo composta por recursos naturais e culturais, serviços turísticos e serviços urbanos de apoio ao turista.

Essa infraestrutura que oferece apoio ao turismo trata-se instalações e serviços públicos e privados que proporcionam o bem-estar dos residentes e também aos visitantes, fazem parte desta categoria os sistemas que dão funcionalidade e conectam o local ao mundo, por meio dos sistemas de transportes, de saúde, de comunicação e outras estruturas básicas e facilidades existentes nos municípios.

A infraestrutura municipal é elemento fundamental na oferta turística. Pode-se falar que sem este elemento, muitos dos empreendimentos e serviços não poderiam ser instalados em um destino, devido a precariedade de oferta turística. Os autores Lage e Milone (2004) versaram que a infraestrutura básica é considerada também como infraestrutura de apoio e pode ser conceituada como conjunto de edificações, instalações de estrutura física e de base que proporciona o desenvolvimento da atividade turística. Esta infraestrutura básica também é responsável pela mobilidade da comunidade local. Deste modo, a infraestrutura e serviços de apoio ao turista corresponde à:

- ✓ **Informações básicas:** postos de informações, etc.;
- ✓ **Sistemas de transporte:** terrestres (rodovias, terminais, estações rodoviárias e ferroviárias), aéreos (aeroportos e serviços aéreos), hidroviários (portos, estações e serviços fluviais), e marítimos (portos s serviços). Inclui os equipamentos de transporte: carro, ônibus, táxi, trem, navio, avião e outros veículos;
- ✓ **Sistema de comunicação:** agências postais, telegráficas, postos telefônicos, centros de informática e uso de internet, etc.;
- ✓ **Sistema de distribuição:** saneamento, água, gás, eletricidade, etc.;
- ✓ Sistema de segurança: delegacias de polícia, postos de polícia rodoviária, corpo de bombeiros, etc.;
- ✓ **Equipamentos médico-hospitalares:** postos de pronto socorro, hospitais, clínicas, centros de maternidade, etc.

Definido o que é oferta turística, nos tópicos seguintes deste capítulo, serão apresentados o quantitativo geral dos atrativos identificados, como também um valor individualizado de cada categoria de atrativos e também de serviços e equipamentos turísticos. Além disso, será feito uma breve análise acerca de ambos itens citados.

7.3.1. Atrativos turísticos

O Ministério do Turismo (2018) define atrativos turísticos como sendo locais, objetos, equipamentos, pessoas, fenômenos, eventos ou manifestações capazes de motivar o deslocamento de pessoas para conhecê-los. E os atrativos turísticos podem ser naturais; culturais; atividades econômicas; eventos programados e realizações técnicas, científicas e artísticas.

Na metodologia de inventariação proposta pelo Ministério do Turismo, são considerados enquanto atrativos turísticos:

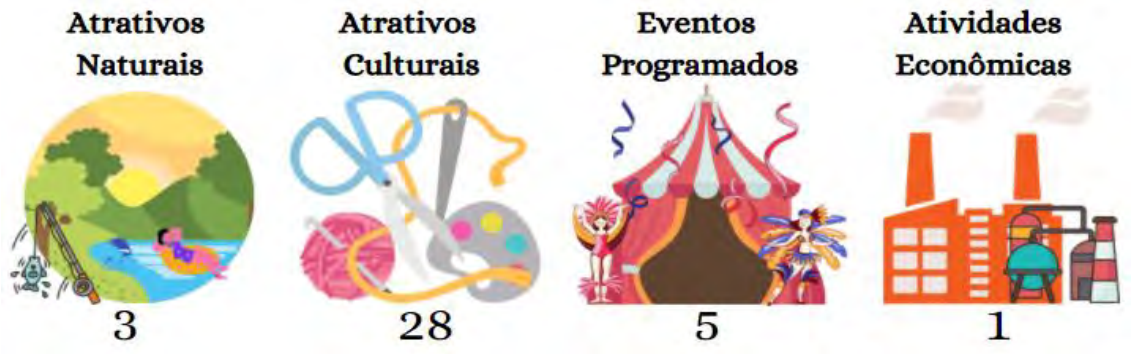
- ✓ **Recursos naturais:** montanhas, planaltos e planícies; costas e litoral; terras insulares e hidrográficas; pântanos; quedas da água, cachoeiras, fontes hidrominerais e termas; parques e reservas de flora e fauna, grutas e cavernas; áreas de caça e pesca, etc.

- ✓ **Recursos históricos e culturais:** monumentos, sítios e instituições culturais de estudo, pesquisa e lazer (museus, bibliotecas, acervos culturais); festas e comemorações; circuitos de gastronomia, artesanatos, folclores, músicas, danças, feiras, compras, etc. Inclui ainda todos os recursos disponíveis em matéria de hospitalidade.
- ✓ **Realizações técnicas, científicas e contemporâneas:** exploração industrial, obras de arte e técnica (bioconstrução); centros científicos e tecnológicos (laboratórios e projetos ambientais), etc.
- ✓ **Acontecimentos Programados:** congressos e convenções, feiras e exposições, realizações diversas (desportivas, artísticas, culturais, sociais, gastronômicas, científicas), etc.

Desse modo, Lambari D' Oeste compreende cerca de 37 atrativos turísticos, em que apesar de constar 28 atrativos culturais, nenhum é adaptado estruturalmente para receber turistas e visitantes. Destaca-se que, na metodologia dos formulários de inventariação propostos pelo MTUR, são considerados enquanto atrativos culturais: as igrejas, o modo de saber fazer, a música, a dança, a gastronomia, dentre outros. Contudo, a grande maioria destes itens mencionados identificados no município momentaneamente não possuem potencial de visitação.

Com isso, apresenta-se de forma concisa, a quantidade geral de cada um dos atrativos identificados através do processo de inventariação:

Figura 4 - Quantitativo dos Atrativos Identificados



Organizador por: ICTHUS Soluções em Turismo, 2022.

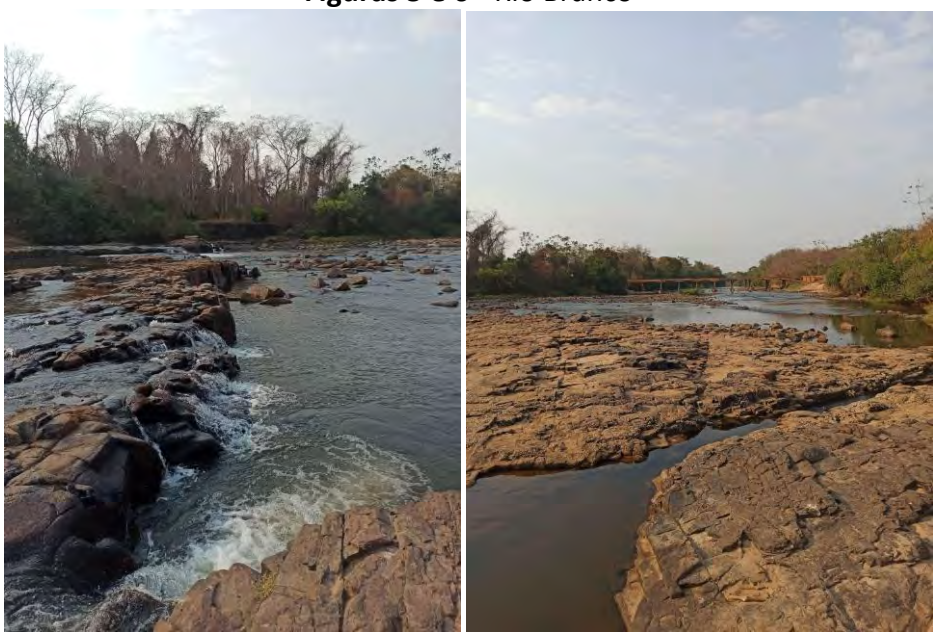
À vista disso, nos subtópicos seguintes serão feitas análises qualitativas dos principais atrativos identificados.

7.3.2. Atrativos naturais

Os principais atrativos naturais são os três rios que atravessam Lambari D'Oeste, sendo eles: Rio Branco, Cabaçal e Sepotuba; todos localizados próximo as principais rodovias do município, mais precisamente na área rural. No geral, tais atrativos são visitados principalmente pelos habitantes do município aos finais de semana, no entanto, os indivíduos com fazendas próximas de transbordos de rios contam com seu próprio paraíso particular.

O atrativo mais visitado pela população é o Rio Branco e, consequentemente, há um fluxo intenso de pessoas na localidade aos finais de semanas. Por conta desta procura elevada e também pela ausência de fiscalização, a capacidade de carga do atrativo é frequentemente extrapolada. Além disso, foi possível constatar alguns impactos de ordem negativa no atrativo como, por exemplo, degradação das matas ciliares, disposição de resíduos sólidos às margens do rio, queimadas, bem como a erosão do solo.

Figuras 5 e 6 - Rio Branco



Fonte: ICTHUS Soluções em Turismo, 2021.

No entanto, no ano de 2021, o poder público iniciou um projeto de coleta seletiva no

município, que consiste basicamente na separação dos resíduos. Com isso, a prefeitura implantou um tipo tambor próximo ao Rio Branco para que a população faça o descarte correto do lixo. Entretanto, mesmo com ação promovida pelo poder público, ainda é possível encontrar os mais diversos tipos de resíduos próximo ao Rio Branco.

Figuras 7 e 8 - Resíduos sólidos dispostos às margens do Rio Branco

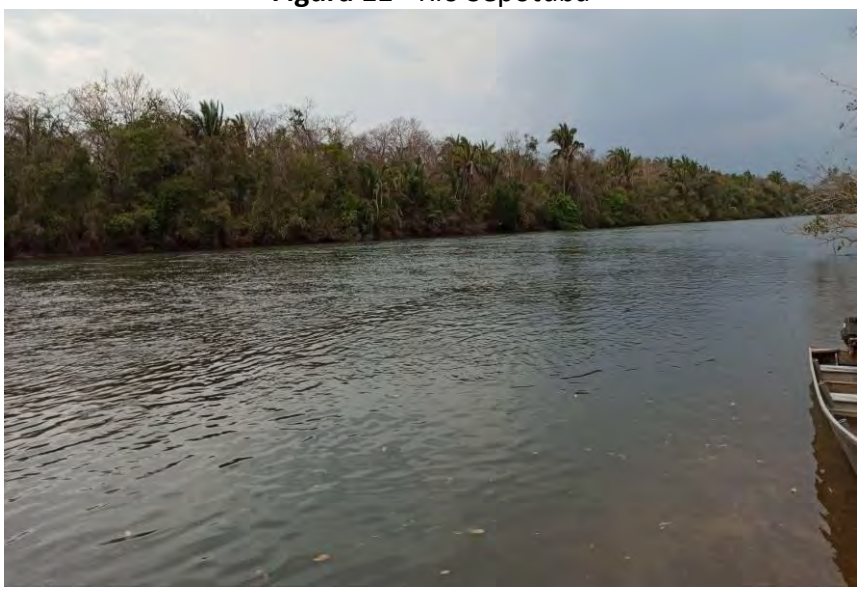
Fonte: ICTHUS Soluções em Turismo, 2021.

No que tange ao Rio Cabaçal e Rio Sepotuba, ambos são utilizados principalmente para atividades de pesca, banho e lazer.

Figuras 9 e 10 - Rio Cabaçal

Fonte: ICTHUS Soluções em Turismo, 2021.

Figura 11 - Rio Sepotuba



Fonte: ICTHUS Soluções em Turismo, 2021.

A título de exemplo, é possível encontrar nos rios importantes espécies de peixes como: lambari, pintado, pacu, dourado, entre outros.

7.3.3. Atrativos culturais

Embora o processo migratório de Lambari D'Oeste se deu com a vinda de famílias mineiras, capixabas e de nordestinos. Percebe-se que algumas destas referências culturais de origem foram abandonas ao longo do tempo e, por isso, os munícipes não conseguem definir de maneira clara esta identidade.

Atualmente, pouco dos trabalhos culturais realizados no município, não são divulgados, seja por conta do desalento ocasionado pela ausência de público consumidor, como também pela pouca articulação dos atores envolvidos.

Destaca-se que já houve no município a organização de associações de produtores e, até mesmo, espaços destinados para realização de feiras livres, todavia, as associações se dissolveram e os espaços dos feirantes foram abandonados.

No geral, Lambari D'Oeste conta com 28 atrativos culturais que são representados por locais de manifestações de fé, produções artísticas, produções artesanais, trabalhos manuais, dentre outros. Contudo, do total apresentado, somente dois atrativos possuem uma estrutura

que pode ser pensada para o uso turístico, que no caso são locais que produzem cachaças e rapaduras.

O primeiro deles é o empreendimento Caninha do Juca, no local são produzidos cachaças artesanais e rapaduras, ambos produtos feitos à base da cana-de-açúcar, principal plantação da região. Salienta-se que o empreendimento é muito conhecido na região, como também é bem apreciado no mercado local.

O processo de produção da cachaça é completamente artesanal, à guisa de exemplo, apresenta-se genericamente as etapas envolvidas na produção artesanal da cachaça: 1) colheita da cana-de açúcar; 2) moenda e filtragem; 3) redução; 4) fermentação; 5) destilação; 6) armazenamento e envelhecimento (em barris de carvalho); 7) engarrafamento e rotulagem.

Figuras 12, 13 e 14 - Produção da cachaça do empreendimento "Caninha do Juca"

Fonte: ICTHUS Soluções em Turismo, 2021.

Já o segundo é conhecido popularmente como "Rapadura da Dona Lia", cuja proprietária juntamente com seu marido produzem rapadura artesanal de vários sabores, tais como: de cana-de-açúcar, de leite, de amendoim, de banana, de mamão, entre outros.

Figuras 15, 16 e 17 - Processo de produção artesanal da Rapadura da Dona Lia

Fonte: ICTHUS Soluções em Turismo, 2021.

É o local de produção de rapadura mais famoso do município, porém, é pouco conhecido para além dos limites de Lambari D' Oeste, e, consequentemente, o principal público consumidor são os próprios moradores locais.

7.3.4. Eventos programados

Os principais eventos realizados no município são o Lambari Fest (aniversário do município) e o Carnaval de rua, que reúne mais de 2 mil pessoas, que são além de habitantes, no município.

Há também as festas religiosas como a Festa de São José do Operário, padroeiro da cidade, Festa de São João e da Nossa Senhora de Aparecida que reúne devotos locais. Conforme a Funarte (2014), o Carnaval era nada mais que dança e cantoria em volta das fogueiras. Antigamente, os foliões usavam máscaras e disfarces simbolizando a inexistência de classes sociais. Depois, a tradição se espalhou pela Grécia e Roma, entre o séc. VII a. C e VI d. C. Mais tarde, o Carnaval chega a Veneza para então se espalhar por todo o mundo. Afirma-se que foi lá que a festa tomou características atuais: máscaras, fantasias, carros alegóricos e desfiles.

Em Lambari D' Oeste não é diferente, o carnaval é a principal atração do município, em que nas suas melhores edições contou com desfiles de escolas de samba, carros alegóricos,

enredo, fantasias, rainha do carnaval, rei do carnaval, dentre várias outras representações que tinham como referência o carnaval do Rio de Janeiro. Na figura 16 e 17, apresentam-se algumas imagens do carnaval realizado no município.

Figuras 18 e 19 - Carnaval de Lambari D'Oeste em 2017

Fonte: TM Notícias e Folha 5, 2017.

Todavia, nas últimas edições o carnaval do município não contou com a mesma pungência estrutural e organizacional, pois, segundo os organizadores, eles não conseguiram apoio nem privado e nem público e, em alguns casos, os valores investidos pelas escolas de sambas, não ressarciam os altos investimentos feitos e, assim, no final do evento só restavam as despesas e responsabilidades.

E por último, mas não menos importante há também o evento conhecido como Lambari Fest - aniversário da cidade, que assim como o carnaval, esse evento é uma muito esperado pela população Lambariense, uma vez que a agenda do evento é praticamente unificada com as comemorações de 7 de setembro e, assim, são realizados vários dias de festividades que, via de regra, é muito apreciado e aclamado pelos foliões. O evento ocorre na praça Geraldo Fidelis, cujo é a principal praça do município.

Figura 20 - Lambari Fest em 2018

Fonte: Oeste News, 2018.

No geral, o evento conta com shows ao vivo, apresentações culturais, sorteios, competições, barracas de venda de alimentos e bebidas, etc. Como a vocação turística do município está na área de eventos, torna-se imprescindível que os iniciativa privada e poder público, trabalhem em conjunto em prol do reavivamento deste importante evento local.

7.3.5. Atividades econômicas

O município de Lambari D'Oeste possui um rebanho bovino de 155,1 mil cabeças, e produziu 2.970 toneladas de soja, 954 de milho, 520 de mandioca, 80 de tangerina e é o oitavo maior produtor mato-grossense de cana-de-açúcar (IBGE, 2018).

E com isso, em 2005 fundou-se a destilaria Novo Milênio, uma empresa do ramo sucroalcooleiro, voltada atualmente à produção de etanol (anidro e hidratado) que, com o tempo, tornou-se uma das organizações mais rentáveis do município.

Nesta categoria apresentada, a Destilaria Novo Milênio, conhecida pelos locais como COOPERB, possui um grande potencial para atrair fluxos relevantes de turistas ao município, em que no local dispõe de um importante estrutura que conta com um processo de colheita mecanizado, parque industrial, destilaria e, por isso, a estrutura citada pode ser pensada enquanto possibilidade no turismo pedagógico e/ou tecnológico.

Figura 21 - Destilaria Novo Milênio

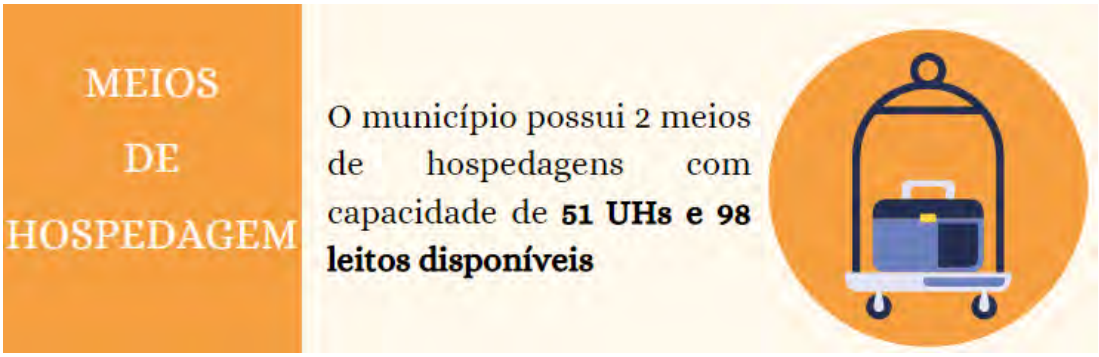
Fonte: ICTHUS Soluções em Turismo, 2021.

Além disso, outra possibilidade seria o planejamento de uma "rota da cana", cujo turista pudesse realizar visita guiada e imersão neste universo, participando de alguns processos que envolvem a produção de produtos que derivam cana-de-açúcar, a saber: rapadura e cachaça artesanal e degustação. Com isso, o visitante poderia ser o protagonista de sua própria experiência, participando ativamente de todo processo.

7.4. Serviços e equipamentos turísticos

O município de Lambari D'Oeste conta com 39 serviços e equipamentos turísticos, a quantidade de cada equipamento será apresentada a seguir. Salienta-se que nenhum empreendimento turístico possui cadastro no CADASTUR.

7.4.1. Meios de hospedagens



Segundo os proprietários, a ocupação em média dos empreendimentos chega a 30% ao longo do ano. Já nos meses das festividades, a ocupação máxima considerando os dois empreendimentos, chegando a hospedarem mais do que o hotel pode suportar causando, assim, uma superlotação. Salienta-se que a estrutura geral dos hotéis é boa, além disso, os proprietários são solícitos e hospitaleiros, os mesmos tratam os hóspedes como se fossem membros da família.

Desse modo, a opção mais viável para suprir as demandas geradas pelos eventos programados seria por meio da conscientização e capacitação de alguns moradores na cidade para o cadastramento de cômodos desocupados, no modelo de aluguel por temporada em plataformas como, por exemplo: *AirBnB, Booking, TripAdvisor*, QuintoAndar, dentre outras opções disponíveis.

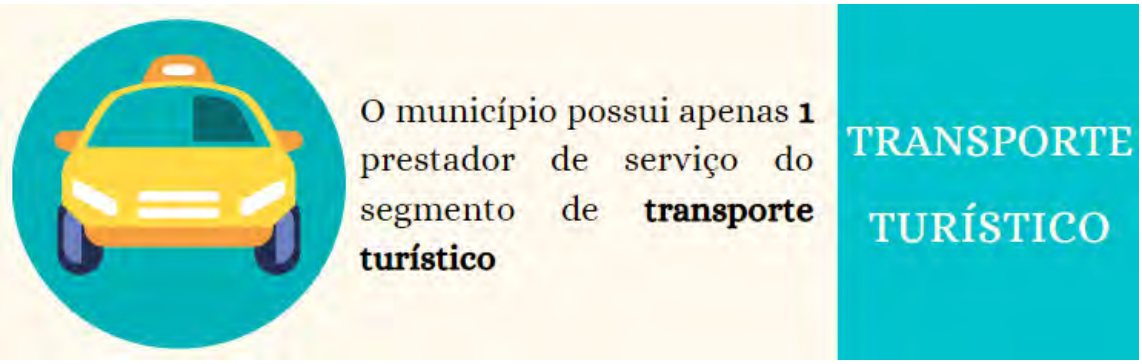
7.4.2. Alimentos e bebidas

No que se refere aos serviços e equipamentos de alimentos e bebidas, a atual oferta consegue atender bem a demanda existente em Lambari D'Oeste, porém, em situações que gerem demandas flutuantes, como no caso da realização de festividades no município, a oferta existente no não é capaz de suprir a demanda.

Embora o município conte com aproximadamente 5.000 habitantes, há uma diversidade notável dentro do segmento que é suprida por lanchonetes, padarias, sorveterias, bares e restaurantes. Dentre os itens comercializados, destacam-se os seguintes: massas, pizzas, pratos à lá carte, lanches, petiscos, almoço self-service, peixadas, "espetinho", sorvetes

artesanais, dentre outros.

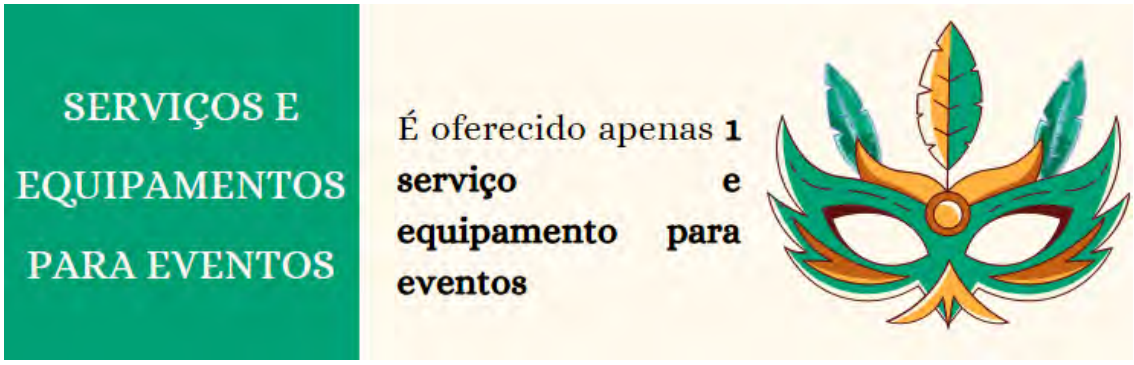
7.4.3. Transportes turísticos



Além do transporte turístico, atualmente, o município possui cerca de 12 prestadores de serviços de transporte, porém, não dispõe de uma estrutura específica para centralização destes prestadores de serviços. Posto isso, as pessoas que necessitam deste tipo serviço contratam os taxistas da cidade, cujo valor é estipulado em conformidade com o padrão tabelado e/ou quilômetro percorrido e tempo durado no taxímetro.

Além disso, um ponto a ser destacado é que no município, não há transporte por aplicativos, consequentemente, os taxistas são o ponto forte do transporte no local, onde fazem serviços pelo município a depender do contato do interessado, seja para um bairro próximo, uma comunidade local, um distrito, ou até mesmo, um município vizinho.

7.4.4. Serviços e equipamentos para eventos



Os principais eventos são realizados pelo poder público, tais como o Carnaval e o Lambari Fest, que, hoje, são os eventos considerados de grande porte no município. No entanto, assim como a maioria dos municípios, com a vinda da pandemia do Novo Coronavírus, todas as festividades foram suspensas, sem previsão de volta e, apesar de que em alguns lugares os eventos estarem retornando lentamente, em Lambari D'Oeste, mesmo com a taxa de infectados estar próxima de zero, os eventos ainda não retornaram.

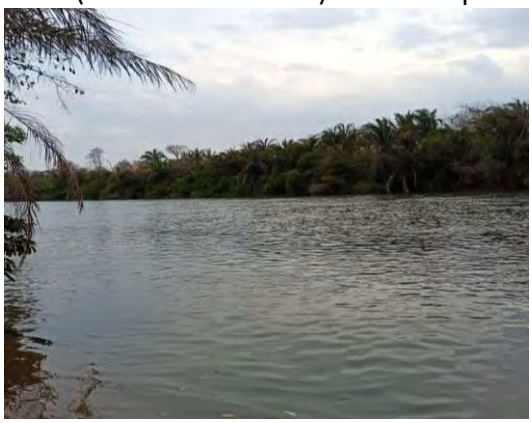
Um dos espaços para eventos mais conhecidos do município é o Sítio Nova Luanda, a estrutura fica localizada na zona rural, mais precisamente na Comunidade Jatobazinho. Trata-se de um espaço familiar, onde o proprietário vive com sua família. Quando acontecem as festividades religiosas de São João e de Nossa Senhora Aparecida, o mesmo disponibiliza seu espaço (Figura 22 e 23) não só para os munícipes, mas também para os visitantes de outros municípios poderem acampar e aproveitar as festividades.

Figuras 22 e 23 - Área do Sítio Nova Luanda

Fonte: ICTHUS Soluções em Turismo, 2021.

Nessas festas de cunho religioso, a alimentação é disponibilizada aos visitantes sem nenhum custo, apenas a bebida que é a parte, e nesse mesmo espaço, há algumas atividades como torneios de futebol, sinuca, baralho, entre outros. Além disso, o fundo da propriedade é banhado pelo Rio Sepotuba, cuja área é utilizada para *camping* (Figura 24 e 25), banho, lazer, como também de pesca.

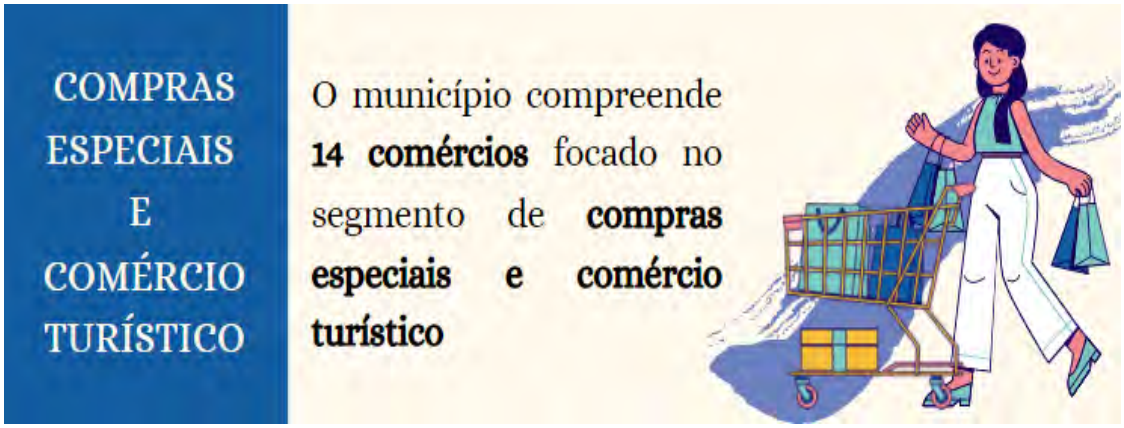
Figuras 24 e 25 - Camping à beira do Rio Sepotuba (Sítio Nova Luanda) e o Rio Sepotuba



Fonte: ICTHUS Soluções em Turismo, 2021.

Além disso, evidencia-se que no município não foi encontrado nenhum prestador de serviços para eventos. Isso é considerado um gargalo, pois, se trata de um município que tem como foco principal a realização de eventos, mas que não possui prestadores de serviços locais especializados.

7.4.5. Demais equipamentos e serviços turísticos



Em conformidade com o que foi fundamentado no inventário da oferta turística do município, optou-se por considerar enquanto compras especiais os supermercados locais, visto que há uma grande quantidade de comércios existentes em Lambari D'Oeste.

Assim como nas compras especiais, há pouca variedade de comércios turísticos no

município. Nesse sentido, destacam-se os empreendimentos apresentados nos atrativos culturais (Caninha do Juca e Rapadura da Dona Lia), o Viveiro e Floricultura Mundo Verde, como também o Mercado J Neves (Frutaria).

Foto: Icthus Soluções em Turismo

8. ANÁLISE DA PRESENÇA DIGITAL DE LAMBARI D'OESTE

Objetiva-se com este capítulo do PMT - Lambari D'Oeste a realização da análise da atual presença digital do município, uma vez que o consumidor (turista) está cada vez mais imerso na utilização dos meios digitais, para os mais variados fins em seu cotidiano; no caso do turismo, mais especificamente na contemporaneidade, o turista abandonou o papel passivo de planejamento e usufruto do turismo e, assim, foi abandonando os pacotes convencionais e soluções prontas pouco inovadoras ofertadas pelo mercado

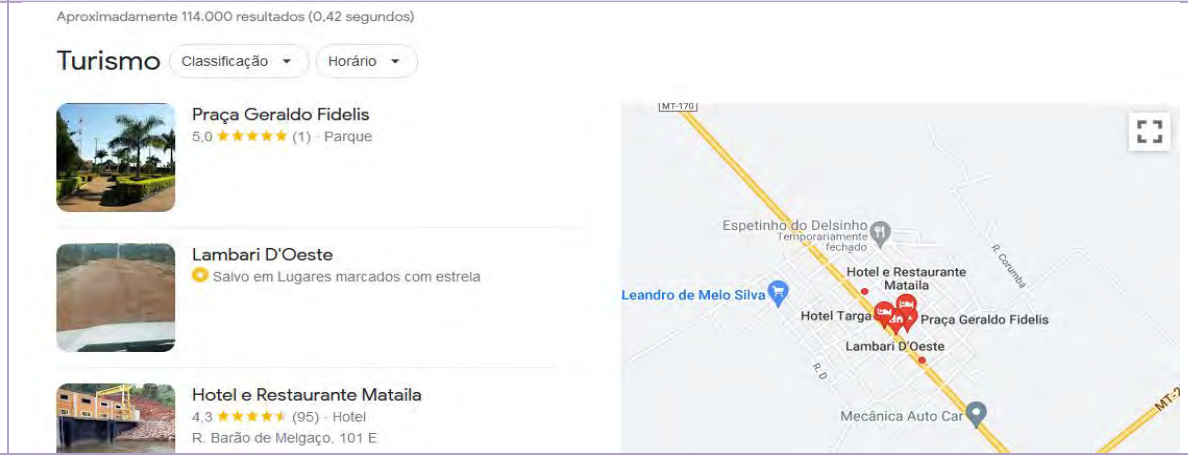
Assim, com surgimento de novas tendências no setor, como também a facilitação ao se pensar no planejamento de todas as etapas da viagem. Hodiernamente, o turista passou a ter um papel mais ativo em todo processo, isto é, maior protagonismo e independência; seja ele no planejamento ou no usufruto de sua viagem planejada.

Dito isso, é imprescindível que o destino tenha uma gama de informações, tais como: fotos, vídeos, redes sociais, dentre outros meios disponíveis nos ditos ambientes digitais, visto que os mesmos são de suma importância nas atuais relações de consumo existentes.

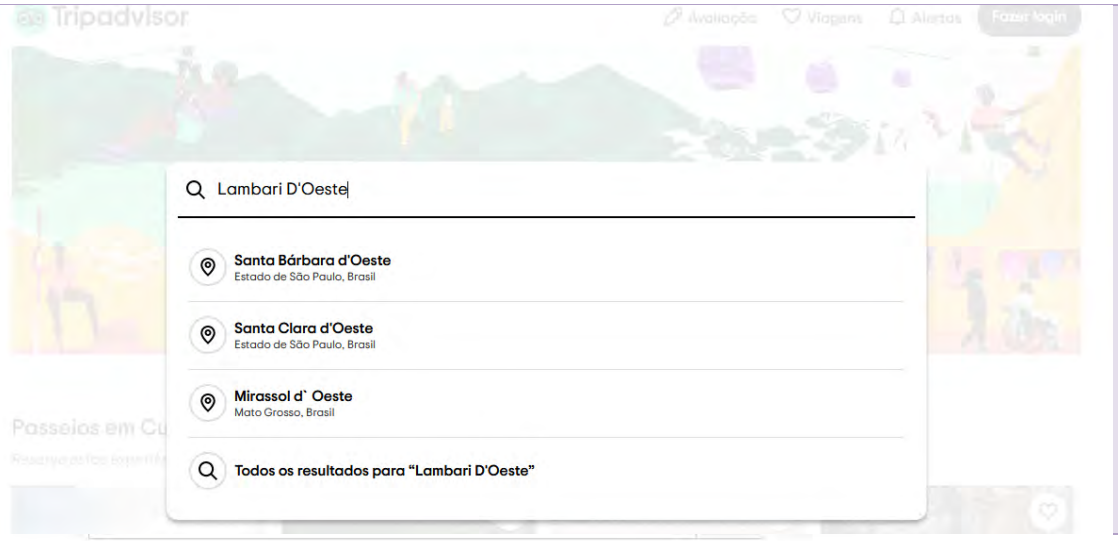
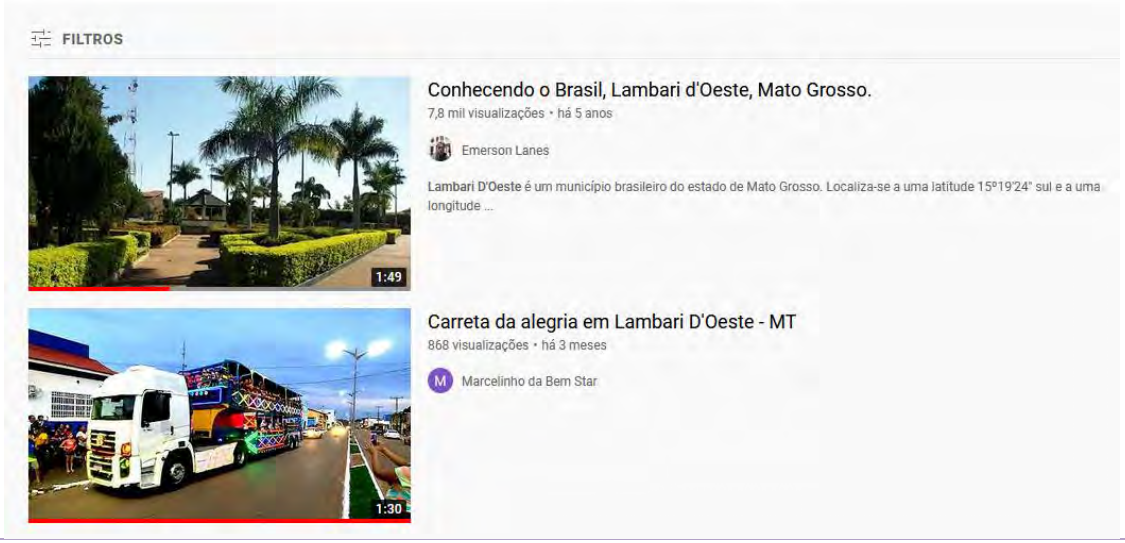
Nesse sentido, optou-se por verificar o posicionamento do município por meio de ferramentas de busca, enciclopédias livres, redes sociais, como também pelo site oficial da própria prefeitura para se findar com objetivo referido. É importante salientar que, esta análise é de suma importância para que ações do fortalecimento do marketing do município possam ser pensadas.

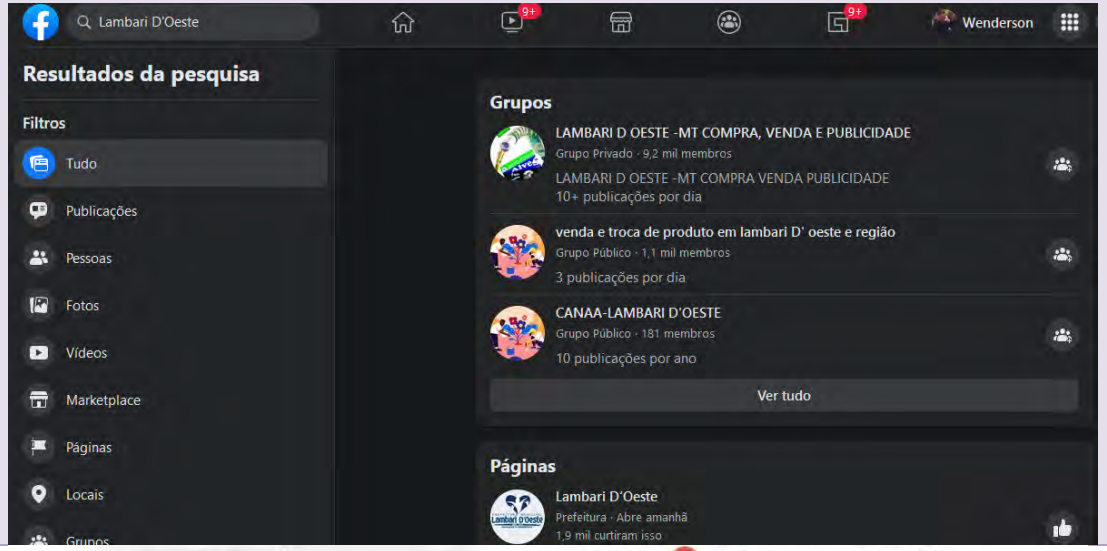
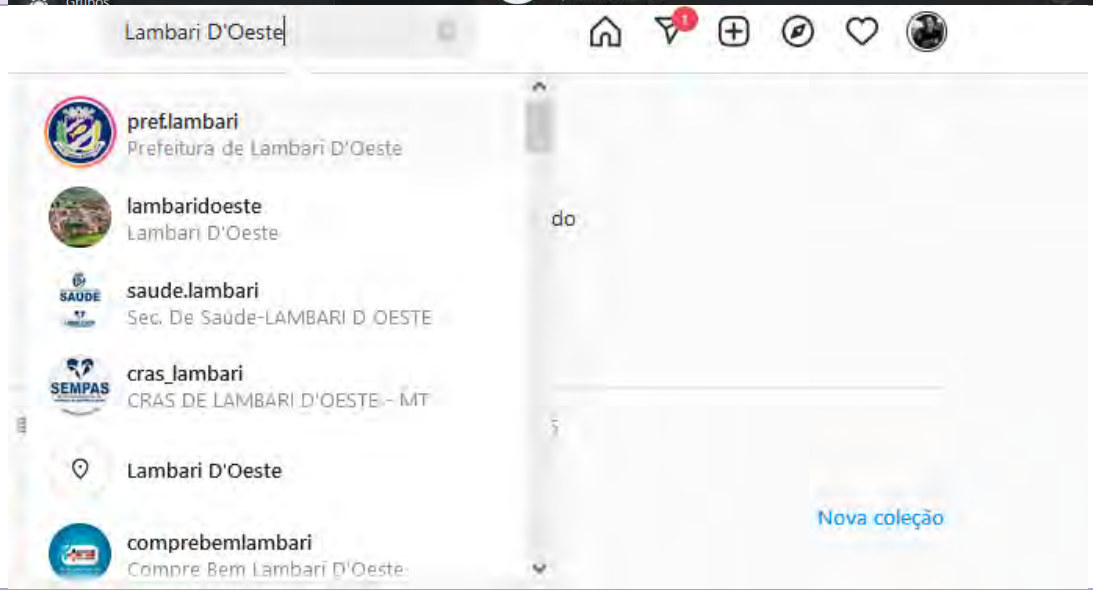
A seguir, a relação na página 28 apresenta as buscas e demais informações relevantes ao objetivo identificadas:

Quadro 4 - Resultado das buscas sobre presença digital de Lambari D'Oeste

Palavra chave	Meio de busca	Links de acessos	Relevância
Lambari D'Oeste	Google	09	
Lambari D'Oeste Turismo	Google	05	

Lambari D'Oeste	Site da prefeitura	01	Prefeitura Municipal de Lambari D'Oeste Inovação e Progresso Transparência Municipal · Ouvidoria e-SIC · Portal da Transparência HOME · INFORMAÇÕES · IMPRENSA · CMDCA · SECRETARIAS · TRANSPARÊNCIA MUNICIPAL · CORONAVÍRUS · SUBPÁGINAS HOME > INFORMAÇÕES > O MUNICÍPIO > TURISMO E CULTURA **Turismo e Cultura** Autor: http://www.mteseusmunicipios.com.br/NG/conteudo.php?sid=167&cid=26225 · Turismo e Cultura · Publicado, 19/01/2013 às 21:05. · Visualizações 3291 Registro anterior · Próximo registro Região de beleza exuberante existe uma infinidade de atrativos, riachos, montanhas, grutas, trilhas e cachoeiras, a hospitalidade dos habitantes e sua culinária tradicional, somadas a diversidade cultural é a receita para receber os visitantes. Atrativos Naturais
Lambari D'Oeste	Wikipédia	01	**Lambari d'Oeste** · 24 línguas · [ocultar] Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre. **Lambari d'Oeste** é um município brasileiro do estado de Mato Grosso. Índice [esconder] 1 História 2 Geografia 3 Economia 4 Religião 5 Referências 6 Ligações externas **Lambari d'Oeste** Município do Brasil Hino Gentílico: *lambarienses* [1] Localização **História** O local onde está situado o município de Lambari d'Oeste já foi conhecido por Gleba Cerejeira, tendo sido adquirido e loteado pela família Fidelis. A denominação Lambari surgiu a partir de 1956, através de Luíz Vitorazzi, um dos fundadores da localidade. Em tempos difíceis, de abertura da mata e escassez de mercadorias. O pioneiro Vitorazzi utilizou-se de todos os recursos para dar conforto e alimento aos seus familiares e, em certa ocasião, ao derrubar uma árvore sobre um riacho encontrou enorme quantidade de peixes (lambaris), municiou-se da melhor maneira possível, e pescou o que pode. A partir dessa época Luíz Vitorazzi denominou o curso d'água de Ribeirão Lambari.

Lambari D'Oeste	TripAdvisor	01	
Lambari D'Oeste	Youtube	01	

Lambari D'Oeste	Facebook	01	
Lambari D'Oeste	Instagram	01	

Organizado por: ICTHUS Soluções em Turismo, 2022.

Sobre os localizadores digitais são umas importantes ferramentas, para identificação de engajamento utilizada pelos usuários em redes sociais, trata-se de uma excelente estratégia de marketing e não há nenhum custo para utilizá-los.

Além disso, existem também outros meios de publicidades pagas no meio digital, que empresas através da monetização, realizam o serviço de publicidade paga, dentre as principais se destacam o *Google, Facebook e Instagram*.

Cabe salientar que *Google, Facebook e Instagram* são plataformas importante para que os turistas, que estão começando a jornada de compra, possam verificar informações disponíveis sobre a cidade, que podem os influenciar na tomada de decisão, mesmo assim no caso do município de Lambari D'Oeste o conteúdo é bastante limitado.

Partindo desta afirmação, mesmo que Lambari possua cadastros nas plataformas e redes sociais e página da prefeitura com "botão" com algum conteúdo como o tema turismo e cultura; contar com um direcionamento específico e produzir conteúdo específico, faz diferença ao destino a ser visitado. Entretanto estar presente, nas redes não garante qualidade enquanto presença digital, visto que quando os usuários buscam por termos que possam corresponder aos algoritmos de buscas relacionados aos do destino Lambari D'Oeste, os dados exibidos são pouco instigantes aos visitantes, por se tratarem massivamente de informações institucionais e atribuições do organismo.

9. ANÁLISE SWOT (FOFA)

A análise SWOT é uma ferramenta de gestão que, geralmente, é empregada para realizar o planejamento estratégico de empresas e novos projetos. A sigla SWOT significa: *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças) e também é conhecida como Análise FOFA ou Matriz SWOT.

No contexto do turismo, a matriz SWOT é amplamente utilizada para melhor delimitação do planejamento estratégico de determinado destino, portanto, ela será utilizada de maneira individualizada para os itens: a) política e governança; b) infraestrutura básica; c) infraestrutura de apoio ao turismo; d) atrativos turísticos; e) serviços e equipamentos turísticos. A partir da página seguinte, apresentam-se cada uma das análises feitas.

Foto: Prefeitura Municipal de Lambari D'Oeste

Figura 26 - Matriz SWOT

Infraestruturas Básicas

F

1. Coleta de lixo feito de forma seletiva;
2. Existência de um convênio para levar o lixo produzido ao aterro sanitário;
3. Sistema de saúde com bom índice de atendimento, praças públicas bem cuidadas e iluminadas, principal via do município em bom estado de conservação (MT-170);
4. Baixo índice de saneamento básico;
5. Bom número de escolas da rede municipal/estadual que suprem a bem a demanda local.

Forças

F

1. Demora no atendimento da polícia nas ocorrências locais;
2. Não existência de transporte público local;
3. Pouca arborização no perímetro urbano;
4. Pouca diversificação de comércio local;
5. Bairros com menor poder aquisitivo sem asfaltamento;
6. Baixo índice de saneamento básico;
7. Inexistência de ensino superior.

Fraquezas

Oportunidades

1. Asfaltamento e pavimentação das principais rodovias do município;
2. Tentativa de formalizar parcerias com universidades para trazer um campus avançado ao município.

O

Ameaças

1. Nova onda da COVID-19 (Ômicron).

A

Infraestruturas de apoio ao Turismo

F

1. Comunidade hospitaleira;
2. Empreendimentos de Hospedagem, A&B e comércios em geral com estrutura boa;
3. Investimento dos empresários na estruturação dos hotéis e nos empreendimentos de A&B;
4. Parceria crescente entre os empresários dos empreendimentos;
5. Horário de atendimentos dos empreendimentos solicito.

Forças

F

1. Pouca quantidade de empreendimentos de Alimentos e Bebidas;
2. Não há espaço próprio para eventos tendo em vista do potencial do município para eventos;
3. Poucas ações de sustentabilidade;
4. Inexistência de serviços de transporte rodoviário e turística;
5. Carência de acessibilidade conforme a normativa 9050;
6. Não há qualificação profissional de atendimento e serviços prestados ao turista.

Fraquezas

Oportunidades

1. Cursos de capacitação disponibilizado pelo prefeitura;

O

Ameaças

1. Próximo do município de Cáceres, que é mais moderna e possui maior variedade de produtos turísticos, com estrutura melhor dos meios de hospedagem e dos equipamentos para eventos com relação a qualidade no atendimento e nos serviços;

A

Atrativos Turísticos

F

1. Atrativos naturais abertos ao público;
2. Destaque na realização de eventos que, geralmente, contam com grande adesão dos locais e municípios limítrofes.

Forças

F

1. Pouca diversidade dos atrativos naturais;
2. População pouco consciente ainda com relação a conservação do meio ambiente (deixam lixos e resíduos sólidos próximo aos rios);
3. Visitação desordenada nos rios;
4. Degradação ambiental por falta de infraestrutura;
5. Inexistência de acessibilidade nos atrativos;
6. Dependência do turismo de eventos;
7. Comunidade descrente com os atrativos existentes no município, induzindo o visitante a ir ao município mais próximo.

Fraquezas

Oportunidades

1. Parcerias com instituições públicas e privadas;
2. Potencial de atuação empreendedora de futuros condutores/guias;
3. Inserção da comunidade rural (distritos) no turismo;
4. Proximidade de um dos principais centros emissores do estado (Cáceres).

O

Ameaças

1. Período de recessão econômica no país;
2. Alta taxa de inflação;
3. Risco de restrições territoriais em virtude do novo avanço da COVID-19;
4. Municípios próximos como Rio Branco e Salto do Céu com maior potencialidade de atrativos;
5. Pouco conhecimento da comunidade com relação ao potencial turístico local além dos eventos.

A

Serviços e equipamentos turísticos

=

F

1. Artistas locais acolhidos pela lei;
2. Conhecimento por parte do turista no que o município tem a oferecer (eventos).

Forças

F

1. Inexistência do CAT;
2. Não há condutores ou guias; Não há agências de turismo;
3. Inexistência de feiras municipais que promovam a comercialização e conhecimento dos produtos regionais;
4. Pouca presença online de promoção do município;
5. Pouco reconhecimento dos munícipes acerca da identidade gastronômica e cultura;
6. Atrativos naturais com maior potencialidade localizados em propriedades privadas em que o proprietário não possui interesse algum no turismo.

Fraquezas

Oportunidades

1. Cadastramento de serviços e equipamentos turísticos no CADASTUR.

O

Ameaças

1. Produção dos artesanatos e gastronomia rompida pela falta de valorização e comercialização; Identidade local perdida na comunidade.

A

10. SEGMENTOS TURÍSTICOS PRIORITÁRIOS

Para o desenvolvimento do turismo, é fundamental conhecer as características e tendências do segmento e sobre a região específica, permitindo a correta tomada de decisões e definição de estratégias de mercado, a fim de melhorar o desempenho turístico de uma localidade, bem como se definir o segmento em questão, para que este seja o diferencial de cada município.

Desse modo, na oficina de segmentação realizada no município, ao grupo gestor do PMT - Lambari D'Oeste realizou a apresentação dos principais elementos que foram identificados através da realização do Inventário da Oferta Turística no município.

Além disso, apresentou-se alguns segmentos que tinham relação com os elementos identificados, com vistas a oportunizar que os munícipes participassem, sugerissem, como também opinassem acerca de qual segmento turístico deveria ser o foco de Lambari D' Oeste. Posto isso, por meio do diagnóstico realizado, como também pela participação dos atores locais na oficina de segmentação, os segmentos considerados como prioritários e com grande potencial de desenvolvimento (Figura 26) são:

Figura 27 - Segmentos prioritários do turismo

Organizador por: ICTHUS Soluções em Turismo, 2022.

Conforme o Ministério do Turismo (2010), de forma concisa, a pesca é "toda operação, ação ou ato tendente a extrair, colher, apanhar, apreender ou capturar recursos pesqueiros".

Desse modo, o Turismo de Pesca, compreende as atividades turísticas decorrentes da prática da pesca amadora e para o desenvolvimento deste segmento, deve-se considerar, a viabilidade da região e sua atratividade, que está diretamente relacionada com a presença de peixes de interesse da pesca amadora e a prática do pesque e solte, já que, tal prática é uma forma de contribuir para o sucesso de futuras pescarias e uma maneira de manter o emprego de pessoas que dependem do Turismo de Pesca como fonte de renda, principalmente das populações locais.

Com isso, Lambari D'Oeste torna-se o município que tem muito a se desenvolver através da pesca, principalmente pela sua grande procura para essa prática e sua variedade de rios e peixes, onde evidencia-se que o peixe é o atrativo principal do produto de Turismo de Pesca, pois é o que motiva a ida do turista até o destino.

No entanto, o contato com a natureza e a sensação de paz e descanso que ela proporciona também é o importante motivador da escolha desse tipo de viagem pelo turista, tornando Lambari D'Oeste o lugar certo para tal escolha.

Além disso, há também o segmento prioritário de Turismo de Eventos, em que existe uma relação muito forte entre eventos e turismo, o que reflete diretamente no desenvolvimento econômico de uma região.

A captação e realização de eventos têm sido consideradas atividades que geram grande expansão socioeconômica em todo o mundo, trazendo benefícios para todas as partes envolvidas. Na verdade, a promoção de eventos se funde à atividade turística, através de ações interligadas à economia do município sede. (COUTINHO; COUTINHO, 2007)

Desse modo, Lambari pode não possuir uma grande quantidade de eventos durante o ano, mas os eventos que promovem como o Carnaval e o Lambari Fest, atraem mais de 2 mil pessoas, além dos habitantes. E tais eventos são amplamente divulgados, tornando-se inclusive referência no estado de Mato Grosso.

À vista disso, Lambari D' Oeste tem o Turismo de Eventos com um dos principais segmentos turísticos. Ademais, ainda temos os segmentos que possuem grande potencial de desenvolvimentos no município, evidenciando-se que há a correlação com os segmentos turísticos prioritários.

Figura 28 - Segmentos de grande potencial de desenvolvimento no turismo

Organizador por: ICTHUS Soluções em Turismo, 2022.

O Turismo de Negócios está principalmente atrelado com o Turismo de Eventos, pois compreende o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social. (MTUR, 2010)

Já o Ecoturismo, conforme o Ministério do Turismo (2010), é o segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista por meio da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações.

No município, tal segmento foi idealizado principalmente pela grande gama de fauna e flora que o lugar possui, fazendo com que a conservação da área seja cada vez mais harmonizada pelos habitantes e pelo poder público de forma sustentável, sem a degradação do meio ambiente.

Este segmento também se emparelha com o Turismo de Pesca, pois conforme esclarecido, o mesmo está diretamente ligado com a fauna (o peixe) devido a prática da pesca. Destarte, tanto o Ecoturismo, quanto o Turismo de Pesca, devem ser praticados de maneira sustentável, respeitando e valorizando o meio ambiente.

Já o Turismo Agrotecnológico foi pensado para o município de Lambari D'Oeste como

um eixo educacional, tendo em vista que o modo prático de fabricação e produção de matérias primas é muito buscado por turistas, principalmente pelos que vêm de fora do país. Assim sendo, a proposta de um roteiro envolvendo a atividade econômica do município com a colheita da cana-de-açúcar, a transformação em etanol e a produção artesanal da cachaça e rapadura, foram englobados de modo a "chamar" este público citado anteriormente, considerando como elemento de experiência inovadora para a região.

Foto: Icthus Soluções em Turismo

11. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

Nestes itens são apresentados elementos essencialmente pensados para o município de Lambari D'Oeste, visto a necessidade de estabelecer direcionamentos próprios ao futuro da atividade turística no município.

11.1 Missão

A missão expressa a razão da existência deste plano, o motivo de sua elaboração e a quem a sua execução pretende beneficiar e o propósito pelo qual trabalham e se esforçam os envolvidos. Ela tem relação direta com a identidade local e imagem que o município transmite, geralmente não sofre alterações com o passar dos anos, apenas se fortalece.

MISSÃO

Fomentar o turismo como uma oportunidade de dinamização da economia local, geração de empregos e melhoria da qualidade de vida da população local

11.2 Visão

A visão expressa aonde se pretende chegar e em que período de tempo. É uma projeção sobre a forma como a atividade turística precisa ser vista no futuro, entende-se como um horizonte de planejamento que estabelece aonde se pretende chegar, em determinado período (curto, médio e longo prazo), ou seja, baseia-se em parâmetros técnicos, objetivos e éticos para a tomada de decisão, pautando necessidades e estratégias de desenvolvimento socioeconômico, que sirva para ao longo do processo consolidar atividades, estruturas e

mercados, mesmo diante de mudança nas dinâmicas de gestão e governamentais. Assim, de modo geral a visão é o objetivo maior, aonde se quer chegar com o planejamento.

VISÃO

Ser reconhecido como um destino turístico de excelência em eventos festivos, pesca e hospitalidade, pautado nos princípios da sustentabilidade.

11.3 Valores

Os valores são princípios dos quais o destino não pode se desvincular para o desenvolvimento da atividade turística. Expressam atitudes e comportamentos que devem ser prezados por todos.

VALORES

- **Qualidade**
- **Integração**
- **Ética**
- **Envolvimento e participação de todos**
- **Valorização dos eventos tradicionais**
- **Estímulo ao empreendedorismo**
- **Sustentabilidade**

11.4. Fatores Críticos de Sucesso

São condições sem as quais o alcance dos objetivos definidos e da visão proposta podem ficar comprometido.

Quadro 5 - Fatores Críticos de Sucesso

- Diversificar a oferta turística, aproveitando as potencialidades naturais.
- Promover a economia criativa no município.
- Fomentar o empreendedorismo local.
- Integração entre os representantes do trade, poder público e comunidade local.
- Incentivar práticas sustentáveis em toda cadeia produtiva e no turismo.
- Engajar os atores sociais, como forma de fortalecimento e desenvolvimento local.
- Estabelecer política pública para o turismo no município.
- Fortalecer a governança do turismo.
- Criar imagem e identidade turística do município.
- Primar pela qualidade no atendimento dos serviços prestados.
- Realizar ações de educação ambiental no município.
- Sensibilizar a comunidade local sobre o turismo, como uma ferramenta que pode ser geradora de emprego, renda e preservação da natureza.

Organizado por: ICTHUS Soluções em Turismo em conjunto com representantes locais, 2021.

12. MAPA ESTRATÉGICO

Com base no diagnóstico do turismo e de todos os aspectos que o evoluem, pospôs-se um Mapa de ações com eixos temáticos e linhas de atuação para cada eixo. Cada linha de atuação e ação proposta devem ser tomados como objetivos, a fim de solucionar ou minimizar os gargalos apontados no diagnóstico, bem como o melhor aproveitamento das potencialidades turísticas identificadas, para o desenvolvimento do turismo no município de Itiquira.

Sendo assim, na página adiante é apresentado o mapa estratégico de Lambari D'Oeste.

Foto: Icthus Soluções em Turismo

MAPA ESTRATÉGICO PARA O TURISMO DE LAMBARI D'OESTE

EIXOS TEMÁTICOS

MARKETING E TECNOLOGIA	SERVIÇOS, EQUIPAMENTOS E ATRATIVOS TURÍSTICOS	CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO	GOVERNANÇA E GESTÃO PÚBLICA	EVENTOS
LINHAS DE ATUAÇÃO				
Marca Turística	Meios de hospedagem	Capacitação	Departamento de Turismo	Eventos e turismo
Roteiros turísticos	Alimentos e bebidas	Sensibilização	COMTUR e IGR	Captação de recursos p/eventos
Presença digital	Organizadores de eventos	Educação	Legislação municipal	Estruturas e espaços para eventos
Material promocional	Atrativos turísticos		CADASTUR	
	Formalização		Infraestrutura básica e de apoio ao turismo	
	Sustentabilidade			

12.1. Eixos Temáticos, Linhas de Atuação e Ações

Para fins de alinhamento deste Plano de Turismo compreende-se os seguintes pressupostos:

Quadro 6 - Orientação sobre os eixos linhas de atuação e ações

Eixo Temático	O conjunto de temas que orientam e limitam o planejamento de um determinado trabalho, funcionando como um suporte ou guia.
Linha de atuação	Define as prioridades dentro dos eixos temáticos.
Ação	Atividade que deve ser desenvolvida dentro de cada linha de atuação para o alcance dos objetivos.
Prazo	**Curto:** até 2 anos **Médio:** 5 anos **Longo:** 8 anos
Prioridade	Alta Média Baixa
Potenciais parceiros de execuções	Órgãos, entidades, instituições, associações e organizações, públicos ou privados, que possam articular, viabilizar, executar, fiscalizar e cobrar a realização das ações estabelecidas no plano.

Relevante salientar que as ações planilhadas estão elencadas em ordem aleatória, não havendo intenção de colocá-las em sequência lógica, para isso deve-se observar o prazo e a prioridade de cada ação.

Quanto aos parceiros são indicados no contexto como potenciais atores no processo de realização das ações, entretanto, sem atribuir responsabilidades sobre cada um. Citá-los é premissa para articulações necessárias que os tornem efetivos parceiros.

Serão apresentados na sequencia as ações para cada Eixo Temático e suas respectivas linhas de atuação que compõe o Mapa Estratégico do Turismo de Lambari D'Oeste:

Quadro 7 - Eixos temáticos do Plano Municipal de Turismo de Lambari D'Oeste

EIXO TEMÁTICO - MARKETING E TECNOLOGIA			
Linha de Atuação – **Marca turística do município**			
Ação	**Prazo**	**Prioridade**	**Potenciais parceiros de execuções**
Criar a marca turística do município aplicando a metodologia de branding, favorecendo a definição da sua aplicação e gestão, contribuindo com a visibilidade da vocação e oferta turística do município.	Médio	Média	Departamento de Turismo, COMTUR, SEBRAE e empreendimentos turísticos locais.
Difundir o uso da marca turística pela gestão pública municipal, empresários em geral, no artesanato e produtos locais.	Médio	Média	Departamento de Turismo, COMTUR e empreendimentos turísticos locais
Implantar diretrizes para a autorização do uso da marca turística gerindo sua aplicação em peças publicitárias da oferta turística, bem como em artigos a serem comercializados pelos empresários locais.	Médio	Média	Departamento de Turismo e COMTUR
EIXO TEMÁTICO - MARKETING E TECNOLOGIA			
Linha de Atuação – **Formatação de Roteiros e produto turístico**			
Ação	**Prazo**	**Prioridade**	**Potenciais parceiros de execuções**
Criar e organizar roteiros turísticos no município	Médio	Média	Departamento de Turismo, COMTUR e empreendimentos turísticos locais
Preparar empresários e prestadores de serviço para operação, promoção e comercialização dos roteiros turísticos	Médio	Média	SEBRAE, Departamento de Turismo, COMTUR, empreendimentos turísticos locais
Realizar *Famtur* e *Fampress* dos roteiros criados	Médio	Média	Departamento de Turismo, COMTUR e empreendimentos turísticos locais
Estímulo ao empreendedorismo	Médio	Média	Departamento de Turismo, Trade e COMTUR

EIXO TEMÁTICO - MARKETING E TECNOLOGIA			
Linha de Atuação – **Presença digital**			
Ação	**Prazo**	**Prioridade**	**Potenciais parceiros de execuções**
Criar portal de turismo oficial que congregue informações de toda oferta turística do município, bem como que a permita divulgação das empresas envolvidas no turismo e promova a interação do visitante	Médio	Média	Departamento de Turismo, COMTUR, empreendimentos turísticos locais
Criar redes sociais oficias de turismo do município que disponham de informações sobre a oferta turística, eventos, promoções e que permitam interação com o turista/potencial turista	Médio	Média	Departamento de Turismo
Fortalecer a presença digital do município como destino turístico, intensificando ações promocionais e comercias nos diversos canais, mantendo-os constantemente atualizados.	Médio	Média	Departamento de Turismo, COMTUR
Implantar *QR-Code* nos atrativos turísticos do município, possibilitando o acesso rápido à história de atrativos, imagens, ilustração ou mapas de roteiros, ponte para realidade aumentada e acesso a serviços diversos de maneira facilitada.	Longo	Baixa	Departamento de Turismo, COMTUR
Movimentar redes sociais com programas de investimento monetário em publicações patrocinadas, alcançando mercados emissores importantes e atingindo o público alvo desejado.	Médio	Média	Departamento de Turismo, COMTUR

EIXO TEMÁTICO - MARKETING E TECNOLOGIA			
Linha de Atuação – **Material promocional**			
Ação	**Prazo**	**Prioridade**	**Potenciais parceiros de execuções**
Elaborar material informativo sobre atrativos turísticos e demais serviços turísticos do município para dispor em meios de hospedagem, restaurantes e locais estratégicos	Médio	Média	Departamento de Turismo, COMTUR
Organizar e manter atualizado banco de imagens da oferta turística do município dentro dos conceitos atuais e inovadores de imagem mercadológica em turismo	Médio	Média	Departamento de Turismo
Elaborar folhetearia básica para distribuição em eventos	Médio	Média	Departamento de Turismo, COMTUR, empresariado do trade turístico

EIXO TEMÁTICO – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

Linha de Atuação – **Meios de hospedagem**			
Ação	**Prazo**	**Prioridade**	**Potenciais parceiros de execuções**
Implantação de melhorias nas estruturas, operação, processos e gestão dos empreendimentos de meios de hospedagem do município, incluindo recepção, governança, procedimentos de limpeza e higienização, manutenção, serviços de café da manhã, comunicação, controles, finanças e estética visual dos empreendimentos.	Curto	Alta	COMTUR, SEBRAE, SENAC
Orientar para melhorias na presença digital dos negócios de hospedagem considerando divulgação, comunicação, interação até a comercialização.	Curto	Alta	COMTUR, SEBRAE, SENAC
Fomentar a criação de novos negócios de hospedagem no município	Médio	Baixa	Departamento de Turismo, COMTUR, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico.
EIXO TEMÁTICO – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS			
Linha de Atuação – **Alimentos e bebidas**			
Ação	**Prazo**	**Prioridade**	**Potenciais parceiros de execuções**
Implantação de melhorias nas estruturas, operação, processos e gestão dos empreendimentos de alimentação do município, considerando procedimentos de limpeza e higienização, apresentação dos pratos, cardápio, layout de salão e cozinha, serviços de mesa.	Curto	Alta	COMTUR, SEBRAE, SENAC
Orientar para melhorias na presença digital dos negócios de alimentação considerando divulgação, comunicação, interação até a comercialização.	Curto	Alta	COMTUR, SEBRAE, SENAC
EIXO TEMÁTICO – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS			
Linha de Atuação – **Organizadores de eventos**			
Ação	**Prazo**	**Prioridade**	**Potenciais parceiros de execuções**
Fornecer apoio aos organizadores de eventos privados na realização de eventos de interesse coletivo do município	Médio	Média	Departamento de Turismo, COMTUR, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

Incentivar os organizadores locais a criarem novos eventos para compor o calendário oficial do turismo e contribuírem para a atração de fluxo turístico ao município	Médio	Média	Departamento de Turismo, COMTUR, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico
EIXO TEMÁTICO – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS			
Linha de Atuação – **Formalização de prestadores de serviços e equipamentos turísticos**			
Ação	**Prazo**	**Prioridade**	**Potenciais parceiros de execuções**
Sensibilizar empreendedores e prestadores de serviço turístico sobre a importância e benefícios da formalização de seus negócios	Curto	Alta	SEBRAE, Departamento de Turismo, COMTUR, Secretaria Municipal de Finanças
Instituir formas de fiscalização da legalidade dos prestadores de serviço no setor turístico	Curto	Alta	Departamento de Turismo, COMTUR
Estabelecer critérios que beneficiem os empreendimentos turísticos formais, tais como: participação nas ações promocionais, inclusão em folheteria, site e redes sociais oficias, participação em missões técnicas e outros.	Curto	Alta	Departamento de Turismo, COMTUR
EIXO TEMÁTICO – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS			
Linha de Atuação – **Atrativos turísticos**			
Ação	**Prazo**	**Prioridade**	**Potenciais parceiros de execuções**
Apoiar o aprimoramento dos pesque-pague já existentes no município, como também incentivar a criação de novos atrativos desta modalidade	Médio	Alta	Departamento de Turismo, COMTUR, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico
Fornecer apoio aos proprietários de pesqueiros para formalizar e aprimorar essas estruturas	Médio	Alta	Departamento de Turismo, COMTUR, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico
Construção de um espaço voltado para manutenção da memória, história e cultura local. Ex.: Casa da Memória de Lambari D'Oeste	Longo	Média	Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Secretaria Municipal de Finanças, Departamento de Turismo, Lideranças culturais.
Criar ações de sensibilização e conhecimento da atividade turística para as propriedades detentoras de atrações turísticas	Curto	Alta	Departamento de Turismo, COMTUR, SEBRAE

Desencadear consultoria especializada na formatação de atrativos turísticos naturais para as propriedades que optarem por empreender na atividade turística	Médio	Média	Departamento de Turismo, SEBRAE, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico
Desenvolver artesanatos com a identidade do município criando peças utilitárias, de decoração e *souvenir*	Médio	Média	Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Departamento de Turismo, SEBRAE
Promover a associação/inserção de produtos locais (rurais, artesanais, gastronômicos) aos empreendimentos de meios de hospedagem e alimentação agregando valor, identidade e diferenciação ao produto turístico local	Curto	Alta	Departamento de Turismo, COMTUR, empresariado do trade turístico, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico
Realizar curso de capacitação de condutores de turismo no município	Curto	Alta	Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Departamento de Turismo, SENAR
Estruturar os atrativos turísticos públicos (acesso, sinalização, trilhas, segurança, normatização, controle)	Longo	Baixa	Secretaria Municipal de Infraestrutura, Departamento de Turismo, COMTUR
Apoiar a estruturação dos atrativos turísticos das propriedades privadas (acesso, sinalização, trilhas, segurança, operação, normatização, comercialização, controle)	Médio	Média	Departamento de Turismo, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, COMTUR
EIXO TEMÁTICO – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS			
Linha de Atuação – **Sustentabilidade**			
Ação	**Prazo**	**Prioridade**	**Potenciais parceiros de execuções**
Criar políticas públicas de incentivo ao uso de gestão e de tecnologias que priorizem a sustentabilidade nos serviços e equipamentos turísticos	Médio	Alta	Poder Legislativo, Poder Executivo, Departamento de Turismo, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico
Capacitar os empreendimentos turísticos para implementação de práticas ESG nos negócios	Médio	Alta	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, COMTUR e SEBRAE

EIXO TEMÁTICO – CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO			
Linha de Atuação – **Capacitação**			
Ação	**Prazo**	**Prioridade**	**Potenciais parceiros de execuções**
Capacitação em qualidade no atendimento ao trade turístico local (Alimentos e Bebidas, Meios de Hospedagens, proprietários de Atrativos Turísticos, Organizadores de Eventos, etc.).	Médio	Alta	SEBRAE, SENAC, Departamento de Turismo, COMTUR
Capacitação em empreendedorismo voltada aos munícipes com vistas na criação de negócios inovadores	Curto	Alta	SEBRAE, Departamento de Turismo, COMTUR
EIXO TEMÁTICO – CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO			
Linha de Atuação – **Sensibilização**			
Ação	**Prazo**	**Prioridade**	**Potenciais parceiros de execuções**
Realizar ações orientativas para a sensibilização do poder público, empresariado local, como também da sociedade civil acerca da importância da atividade turística como fator de desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental. Para assim, demonstrar-lhes os impactos da atividade turística para o destino, tanto positivos quanto negativos.	Curto	Alta	Departamento de Turismo, COMTUR, SEBRAE
Preparar os empresários locais para as peculiaridades da dinâmica de mercado no turismo que é regida pela parceria e cooperação nos negócios	Longo	Média	Departamento de Turismo, COMTUR
Preparar o comércio em geral para atendimento ao turista, com acolhimento, encantamento e subsidiando informações sobre a oferta turística do município	Longo	Média	Departamento de Turismo, COMTUR
EIXO TEMÁTICO – EDUCAÇÃO			
Linha de Atuação – **Educação**			
Ação	**Prazo**	**Prioridade**	**Potenciais parceiros de execuções**
Promover ações de educação ambiental junto às escolas da rede municipal de ensino do município	Médio	Baixa	Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Departamento de Turismo
Realizar campanhas de conscientização sobre o turismo nas escolas do município	Curto	Alta	Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Departamento de Turismo, COMTUR.

EIXO TEMÁTICO – GOVERNANÇA E GESTÃO PÚBLICA			
Linha de Atuação – **Departamento de Turismo**			
Ação	**Prazo**	**Prioridade**	**Potenciais parceiros de execuções**
Capacitar e profissionalizar a gestão turística municipal quanto ao papel da gestão pública do turismo, legislação turística, operação, divulgação e comercialização turística	Curto	Alta	SEBRAE, Departamento de Turismo, COMTUR
Capacitar a gestão pública municipal para elaboração e gestão de projetos	Curto	Alta	SEBRAE, MTur, Sedec, Departamento de Turismo, COMTUR
Gerar condições para que o departamento participe das articulações municipais, regionais, estaduais e nacionais, tais como: encontros, reuniões, fóruns, seminários e outros eventos relacionados ao turismo.	Médio	Alta	SEBRAE, Departamento de Turismo, COMTUR
Articular, executar e monitorar a implantação do Plano Municipal de Turismo e mantê-lo atualizado	Médio	Alta	Departamento de Turismo, COMTUR

EIXO TEMÁTICO – GOVERNANÇA E GESTÃO PÚBLICA			
Linha de Atuação – **Conselho Municipal de Turismo e Instância Regional de Turismo**			
Ação	**Prazo**	**Prioridade**	**Potenciais parceiros de execuções**
Conceber um projeto de Lei referente à criação do COMTUR e sua importância no contexto de governança turística local	Médio	Alta	Poder legislativo, Departamento de Turismo, COMTUR
Capacitação permanente do Conselho Municipal de Turismo visando profissionalizar e fortalecer a governança turística do município	Curto	Alta	Departamento de Turismo, COMTUR, SEBRAE
Criar regimento interno para o Conselho Municipal de Turismo	Curto	Alta	Departamento de Turismo, COMTUR
Elaborar o planejamento estratégico do Conselho Municipal de Turismo	Curto	Média	Departamento de Turismo, COMTUR
Articular, executar e monitorar a implantação do Plano Municipal de Turismo e mantê-lo atualizado	Médio	Média	Departamento de Turismo, COMTUR
Disseminar a importância do COMTUR, entre os empresários e comunidade, como órgão fomentador do desenvolvimento do turismo no município.	Médio	Média	Departamento de Turismo, COMTUR
Buscar parcerias de Agências de Turismo em Cáceres para a comercialização de roteiros idealizados no município	Longo	Média	Departamento de Turismo, COMTUR

Interagir nas reuniões do Conselho Estadual de Turismo promovendo pautas que favoreçam ações ao município e à Região Turística Vale do Cabaçal	Longo	Média	Departamento de Turismo, COMTUR
Fortalecer a Região Turística Vale do Cabaçal através da promoção e comercialização de produtos e roteiros turísticos integrados.	Longo	Média	Departamento de Turismo, COMTUR
EIXO TEMÁTICO – GOVERNANÇA E GESTÃO PÚBLICA			
Linha de Atuação – **Legislação municipal**			
Ação	**Prazo**	**Prioridade**	**Potenciais parceiros de execuções**
Criar mecanismos que oportunizem a captação de recursos para o Fundo Municipal de Turismo, como exemplo, implementar taxas locais de turismo	Médio	Média	Poder Legislativo, Departamento de Turismo, COMTUR
Criar mecanismos de incentivo ao investimento em turismo no município, priorizando os micros e pequenos negócios	Médio	Média	Poder Legislativo, Departamento de Turismo, COMTUR, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico
Criar mecanismos para constante fiscalização para combater a pesca predatória.	Médio	Média	Poder Legislativo, Departamento de Turismo, Lideranças/Associações locais ligadas ao meio ambiente
Criar mecanismos de uso sustentável do potencial hídrico e natural do município pelo turismo	Médio	Média	Poder Legislativo, COMTUR, Lideranças/Associações locais ligadas ao meio ambiente
EIXO TEMÁTICO – GOVERNANÇA E GESTÃO PÚBLICA			
Linha de Atuação – **CADASTUR**			
Ação	**Prazo**	**Prioridade**	**Potenciais parceiros de execuções**
Disseminar a importância do CADASTUR aos empresários do setor através de ações de sensibilização visando aumentar a regularização dos empreendimentos turísticos no município, atendendo as disposições legais.	Curto	Alta	Departamento de Turismo, COMTUR
Ampliar o cadastramento de empresas e serviços turísticos no CADASTUR	Médio	Alta	Departamento de Turismo, COMTUR
Monitorar e fiscalizar o cadastramento e manutenção das empresas e serviços no CADASTUR	Médio	Alta	Departamento de Turismo, COMTUR

Exigir o CADASTUR como requisito para renovação do alvará dos empreendimentos turísticos (nos casos em que a Lei geral do Turismo estabelece o cadastro é obrigatório).	Curto	Média	Poder Legislativo, Departamento de Turismo, COMTUR, Secretaria Municipal de Finanças
EIXO TEMÁTICO – GOVERNANÇA E GESTÃO PÚBLICA			
Linha de Atuação – **Infraestrutura básica e de apoio ao turismo**			
Ação	**Prazo**	**Prioridade**	**Potenciais parceiros de execuções**
Melhorias nas estruturas, monitoramento e manutenção contínua dos espaços públicos de lazer	Curto	Alta	Secretaria Municipal de Infraestrutura
Revitalizar o Balneário Municipal de Lambari D'Oeste	Longo	Alta	Secretaria Municipal de Infraestrutura, Secretaria Municipal de Finanças
Promover eventos nos espaços de lazer	Médio	Alta	Departamento de Turismo, COMTUR, organizadores de eventos locais
Gerar acessibilidade aos portadores de necessidades especiais potencializando a inclusão social.	Médio	Média	Secretaria Municipal de Infraestrutura, Secretaria Municipal de Finanças
Realizar a criação de ciclovias no município	Longo	Baixa	Secretaria Municipal de Infraestrutura, Secretaria Municipal de Finanças
Manutenção paisagística e estética da cidade	Curto	Média	Secretaria Municipal de Infraestrutura
Construir um portal de entrada na cidade	Médio	Alta	Secretaria Municipal de Infraestrutura, Secretaria Municipal de Finanças, Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Departamento de Turismo
Melhorar a segurança através da ampliação das rondas policiais nos espaços públicos do município	Curto	Média	Polícia Militar
Melhoria e conservação das estradas vicinais que dão acesso as propriedades rurais com atrativos turísticos	Médio	Baixa	Secretaria Municipal de Infraestrutura, Departamento de Turismo
Monitorar a manutenção das estradas sejam municipais, estaduais, federais, vicinais ou particulares, oferecendo boas condições de trafegabilidade.	Médio	Média	Secretaria Municipal de Infraestrutura

Implantar sinalização orientativa, educativa e descritiva nos atrativos, nas vias urbanas e de acesso aos atrativos turísticos	Longo	Media	Secretaria Municipal de Infraestrutura, Departamento de Turismo
Captar a instalação de torres de telefonia móvel ampliando a presença de sinal no território do município para além da área urbana e buscar a diversificação de operadoras	Médio	Média	Secretaria Municipal de Infraestrutura
EIXO TEMÁTICO – EVENTOS			
Linha de Atuação – **Eventos e Turismo**			
Ação	**Prazo**	**Prioridade**	**Potenciais parceiros de execuções**
Realizar a criação do calendário oficial de eventos do município	Curto	Alta	Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Departamento de Turismo, organizadores de eventos, lideranças culturais.
Implementar estratégias na organização e divulgação dos eventos para a atração de visitantes que permaneçam no município e movimentem toda a cadeia produtiva do turismo	Médio	Alta	Departamento de Turismo, COMTUR
Aprimorar os principais eventos do município (Carnaval e Lambari Fest)	Médio	Alta	Departamento de Turismo, COMTUR, Secretaria Municipal de Educação e Cultura
Reavivar o Carnaval tradicional do Município (Carros alegóricos, desfiles, competições, grupos de samba, dentre outros)	Médio	Alta	Departamento de Turismo, COMTUR, Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Secretaria Municipal de Finanças
Incentivar a criação de novos eventos para compor o calendário oficial do município. Ex.: Festivais gastronômicos, eventos esportivos, festas culturais, etc.	Curto	Alta	Departamento de Turismo, COMTUR, Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico
Aplicar a norma de eventos sustentáveis nas realizações feitas no município (ISO 20121)	Médio	Média	Departamento de Turismo, COMTUR
Incentivar a realização de feiras livres no município	Curto	Média	Departamento de Turismo, COMTUR, Secretaria Municipal de Educação e

			Cultura, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico
Revitalizar a estrutura destinada a realização das feiras livres no município	Médio	Média	Departamento de Turismo, COMTUR, Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico
EIXO TEMÁTICO – EVENTOS			
Linha de Atuação – **Captação de recursos para eventos**			
Ação	**Prazo**	**Prioridade**	**Potenciais parceiros de execuções**
Elaborar políticas públicas para viabilizar a realização de eventos no município.	Médio	Alta	Poder Legislativo, Departamento de Turismo, COMTUR
Buscar parcerias visando o apoio para realização de eventos de interesse turístico no município.	Médio	Alta	Departamento de Turismo, COMTUR
Realizar a captação de recursos para a realização de eventos junto às entidades privadas e/ou governo estadual	Médio	Alta	Departamento de Turismo, COMTUR
EIXO TEMÁTICO – EVENTOS			
Linha de Atuação – **Estruturas e espaços para eventos**			
Ação	**Prazo**	**Prioridade**	**Potenciais parceiros de execuções**
Criar novos espaços para que sejam realizados eventos no município	Longo	Média	Secretaria Municipal de Infraestrutura, Secretaria Municipal de Finanças, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico
Realizar a revitalização dos espaços de eventos existentes	Médio	Alta	Secretaria Municipal de Infraestrutura, Secretaria Municipal de Finanças

13. ARTICULAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO NO PLANO MUNICIPAL DE LAMBARI D'OESTE

Planejar é reduzir incertezas, logo, implica no uso de instrumentos orientadores e regulatórios elaborados para melhoria de práticas, visando somar esforços e favorecer alocação de recursos, com vistas ao desenvolvimento local e implementação de práticas sustentáveis.

Deste modo, este item apresenta a articulação dos instrumentos criados, como o relatório dos Destinos Turísticos Inteligentes e as Diretrizes para criação de políticas públicas sustentáveis para Mato Grosso, valendo-se dos mesmos para fortalecimento do plano pensado para o território de Lambari D'Oeste, sendo uma forma necessária de articulação das políticas públicas para o desenvolvimento do turismo no município e região.

13.1. Destinos Turísticos Inteligentes - DTI

O turismo é um dos segmentos que conseguiu acompanhar rapidamente os avanços do mercado digital. Hoje, existem inúmeros aplicativos e sites que proporcionam informação e serviços para apoiar uma viagem em todas as suas fases: da preparação até o retorno para casa.

Tudo isso provocou uma mudança significativa na relação entre clientes e empresas turísticas. Para solucionar e prever novas necessidades de consumo, nasceu a abordagem de destinos turísticos inteligentes.

Os destinos inteligentes possuem algumas características essenciais:

- Sabem gerir os recursos de forma eficiente;
- Garantem mais competitividade ao setor;
- Possibilitam experiências de qualidade aos turistas;
- São integrados e interativos;
- Oferecem acessibilidade.

O **Plano de Turismo de Lambari D'Oeste** está pautado nas estratégias de destinos turísticos inteligentes, assim poderá se inserir em novo modelo de turismo que

se consolida cada vez mais no mundo todo. A estratégia é baseada em quatro eixos principais de atuação:

Governança: É preciso minimizar a dependência que os pequenos negócios de turismo têm do setor público. Mesmo assim, a administração pública deve ser um parceiro muito próximo, uma vez que sem uma governança inteligente não é possível ter um destino turístico inteligente. A estratégia é empoderar as lideranças empresariais.

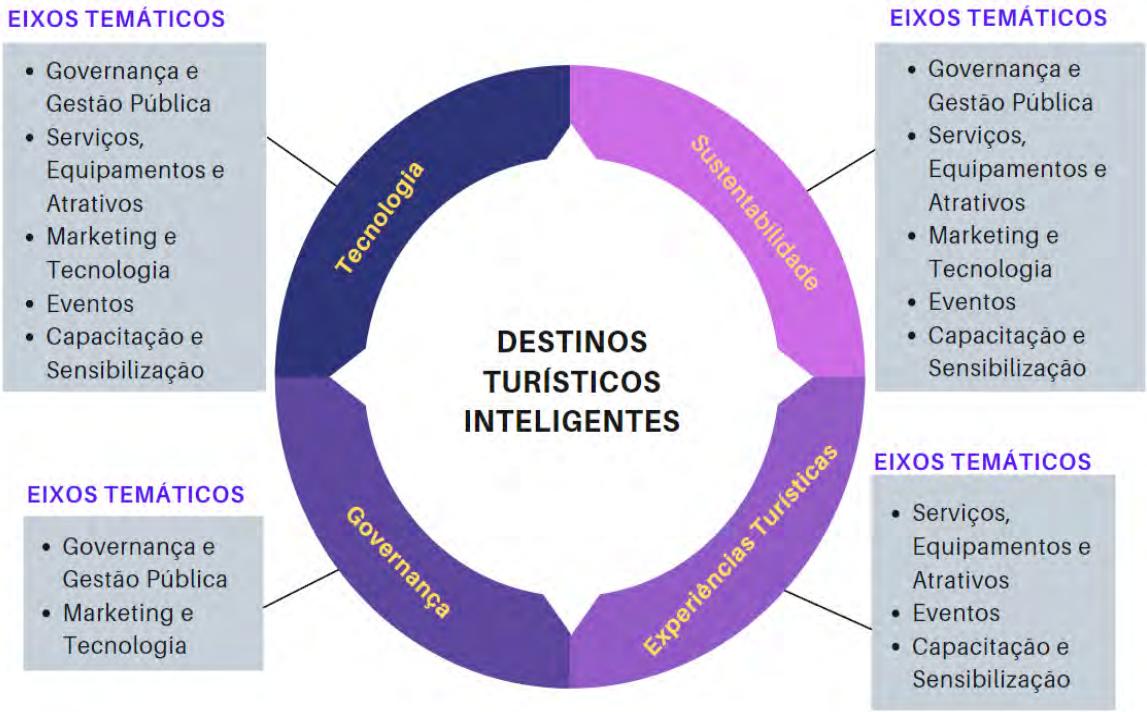
Tecnologia: Se a governança é a alma dos destinos turísticos inteligentes, a tecnologia é o sistema nervoso. E nesse eixo é preciso muito cuidado para não fazer mais do mesmo. É fundamental ter em vista os novos modelos de negócio e seus objetivos disruptivos, que contribuem e beneficiam os turistas. As controvérsias com os negócios tradicionais ainda estarão presentes no cotidiano, mas é importante ressaltar que há mercado disponível para todos os atores da cadeia.

Experiência turística: Mais do que atender bem, o turista precisa ser constantemente encantado. Por mais subjetivo que possa parecer, é viável materializar ações que tenham essa intenção. Aqui a tecnologia também tem papel crucial, já que ela faz parte da vida dos turistas. Podem ser utilizadas as ferramentas de Design de Serviços, Internet das Coisas e análise de *Big Data*, por exemplo.

Sustentabilidade: Mais do que um eixo, esse tema deve ser transversal a todas as atividades de um negócio, pois práticas sustentáveis são essenciais para o desenvolvimento do turismo em qualquer região. Além disso, a tecnologia pode ser uma importante aliada na preservação da natureza e na relação com a comunidade local.

Na figura abaixo são apresentados os eixos estratégicos do DTI e suas ligações com os eixos do mapa estratégico para o município de Lambari D'Oeste.

Figura 29 - Relação do Mapa Estratégico com Destinos Turísticos Inteligentes



Organizado por: ICTHUS Soluções em Turismo, 2022.

Com base nestas premissas as ações a serem implementadas no município devem seguir a luz dos eixos de forma integrativa.

13.2. Diretrizes de Incentivos para Políticas Públicas em Turismo Sustentável no Estado de Mato Grosso

A integração de políticas estratégias no planejamento para o município de Lambari D'Oeste, devem sobre tudo direcionar a implementação do turismo e a tomada de decisão no território, bem como nas empresas existentes, como boas práticas e rumo a introdução de um processo de inovação e sustentabilidade, visto que agrega valor com produtos diferenciados.

Deste modo, o Plano Municipal de Turismo de Lambari D'Oeste calca suas premissas nas bases estabelecidas como política pública para o turismo no Estado, que é formada por um conjunto de regulamentações, regras, diretrizes, diretivas, objetivos e estratégias necessárias ao balizamento do desenvolvimento da atividade turística no território Mato-grossense.

Como primazia do fortalecimento das instâncias de governança e por benefícios a todos atores sociais envolvidos, se articula por meio da aderência no plano municipal de turismo de Lambari D'Oeste, os eixos estratégicos dos Destinos Turísticos Inteligentes, bem como às diretrizes de incentivos para políticas públicas em turismo sustentável no estado de Mato Grosso.

Considerando, que essas diretrizes são partes dos alinhamentos daquilo que se pretende no território e na construção enquanto política pública, fazendo a aderência das Diretrizes de incentivos para políticas públicas em turismo sustentável no estado de Mato Grosso, visto que esta tem como objetivo fundamentar a construção efetiva do desenvolvimento sustentável para o estado de Mato Grosso e suas municipalidades, ancorado nos Princípios do turismo sustentável (ISO):

- **Respeitar a legislação vigente;**
- **Gerenciar o turismo sustentável de forma eficaz**
- **Garantir os direitos das populações locais;**
- **Conservar o meio ambiente natural e sua biodiversidade;**
- **Considerar o patrimônio cultural e valores locais;**
- **Estimular o desenvolvimento social e econômico dos destinos turísticos;**
- **Garantir a qualidade dos produtos, processos e atitudes no turismo;**
- **Estimular segurança nos destinos.**

Aglutinando ainda com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Nações Unidas (figura abaixo), que para o estado de Mato Grosso a priori vincula-se diretamente a 11 (onze) dos 17 objetivos estabelecidos (3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14 e 15), conforme o documento das diretrizes estabelecidas para o Estado; e indiretamente aos demais, uma vez que se articula em um panorama geral (regional, estadual e nacional) a longo prazo.

Figura 30 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS

Fonte: https://www.researchgate.net/figure/Descricao-dos-Objetivos-de-Desenvolvimento-Sustentavel-ODS-da-Agenda-2030_fig3_342803955. Acesso em: 23 mar. 2022.

A este plano agrega-se uma visão que se estabeleceu no processo de planejamento do Estado, por meio das 07 Diretrizes de incentivos para políticas públicas em turismo sustentável no Mato Grosso:

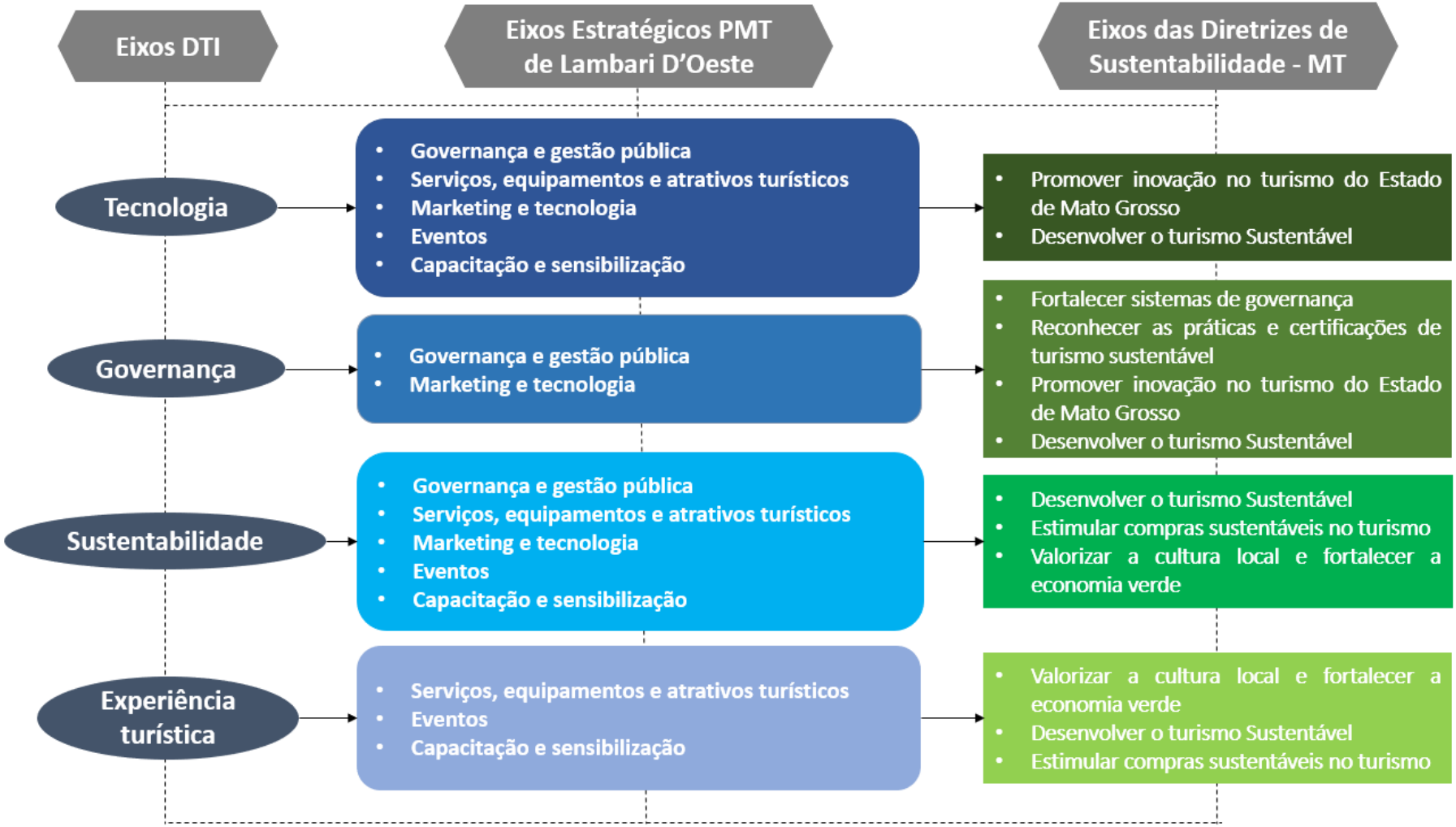
- **Desenvolver o turismo Sustentável:** Planejar e desenvolver o turismo com base nos princípios do turismo sustentável e nos objetivos de desenvolvimento sustentável.
- **Fortalecer sistemas de governança:** Promover e estimular sistemas de governança municipais e regionais entre o poder público, iniciativa privada e comunidade local para o desenvolvimento sustentável.
- **Reconhecer as práticas e certificações de turismo sustentável:** Incentivar e valorizar a adoção de práticas e certificaçãoes de turismo sustentável na cadeia produtiva do turismo.
- **Estimular compras sustentáveis no turismo:** Adotar práticas de aquisição de produtos e serviços sustentáveis na cadeia produtiva do turismo.

- **Valorizar a cultura local e fortalecer a economia verde:** Promover a cultura local, gerando renda para as comunidades (indigenas, quilombolas, ribeirinhos e outras) e estimular a criação de empregos verdes.
- **Promover o turismo sustentável com os mercados emissivos:** Desenvolver plano de marketing e ações específicas de promoção turistica com abordagem de turismo sustentável.
- **Promover inovação no turismo do Estado de Mato Grosso:** Identficar, organizar e dissiminar informações qualificadas de oferta de produtos e serviços para o mercado, ampliando a visibilidade e facilitando o acesso aos destinos turísticos do Estado de Mato Grosso.

Deste modo, as estratégias propostas neste documento, tem a intensão de aglutinar esforços para suprimento dos anseios do território, considerando que a atividade turística pode ser um gerador de valores sociais e econômicos, além de deter um papel fundamental na interação dos atores sociais existentes no território, mas necessita de articulação de toda pratica para que o desenvolvimento socioeconômico sustentável aconteça.

Assim, o planejamento do turismo de Lambari D'Oeste faz aderência aos eixos do DTI e às Diretrizes de incentivos para políticas públicas em Turismo Sustentável no Estado de Mato Grosso, para a tomada de decisão e direcionamento da implementação do turismo. A figura seguir aponta para a interação.

Figura 31 - Articulação da aderência aos eixos do DTI e as Diretrizes do Estado no plano Lambari D'Oeste



Organizado por: ICTHUS Soluções em Turismo, 2022.

É sabido que o turismo é complexo e desafiador por essência, existindo a necessidade de relações plurais e de interdependência, para que seja fortalecido a governança municipal e estadual, em que cada um possa assumir seu papel e responsabilidades devidas, garantindo investimento em infraestrutura pública, melhoria da qualidade dos serviços públicos e privados, articulação para comercialização do destino, melhor posicionamento, etc.

Contudo, para o almejado sucesso na aplicação do Plano municipal de Turismo de Lambari D'Oeste, com as devidas articulações de instrumentos de política pública, reforça-se que é imprescindível o estabelecimento de um processo de cooperação coordenado que reforce as trocas de ideias, informação e engajamento das partes interessadas – poder público, iniciativa privada, entidades de classes e comunidade em geral, no decorrer do tempo, sendo espaço de diálogo para o alcance do desenvolvimento sustentável.

Foto: Prefeitura Municipal de Lambari D'Oeste

14. INDICADORES, METAS E MONITORAMENTO

O planejamento participativo registrado no Plano Municipal de Turismo precisa ser encarado como um instrumento vivo de gestão do desenvolvimento da economia turística local. Deste modo, a implementação e monitoramento dos indicadores e metas deve ser tarefa coletiva dos atores sociais.

Nesse sentido requer empenho constante para alcance dos resultados estimados e isso depende de estratégias que favoreçam a execução do Plano, visto que confere um verdadeiro sentido de desenvolver o território com base no Plano Municipal de Turismo, parta que seja um efetivo instrumento de impacto na economia local.

É sabido que o turismo no município se apresenta como atividade possivel, contudo, para que ocorra, esse processo, consta da fundamental atuação do COMTUR – Conselho Municipal de Turismo, em que estão representados os setores do turismo local, a gestão pública e a sociedade em geral.

A seguir é apresentado o quadro com os indicadores, metas a serem monitorados.

Quadro 8 - Indicadores, metas a serem acompanhadas

INDICADOR	QUALIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO
Descrição	Ampliação da oferta de cursos e capacitações direcionados a qualificação de profissionais para atender nos diversos setores da economia local, visando a qualidade do atendimento nas empresas locais.
Fonte	Ministério do Trabalho e Emprego – TEM e cadastros da prefeitura municipal
Marco inicial	Relatórios anuais.
Metas	Aumentar a oferta de qualificação em 40% na sede do município até 2027.
INDICADOR	**GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA**
Descrição	Ampliação de número de postos de trabalho, fortalecendo os empreendimentos locais e de novas empresas, visando a diminuição da sazonalidade da ocupação da mão-de-obra
Fonte	Ministério do Trabalho e Emprego – TEM e cadastros da prefeitura municipal
Marco inicial	Relatórios anuais.

Metas	Aumentar o número de empregos formais em 40% na sede do município até 2027.
INDICADOR	**FORMALIZAÇÃO ESTABELECIMENTOS NO TURISMO (CADASTUR)**
Descrição	Fiscalizar a regularização, atuação e formalidade dos empreendimentos de hospedagem em atividade no município, atrelando a emissão de alvarás a inscrição no CADASTUR.
Fonte	Relatório de empresas no cadastro da Prefeitura e relatório de empresas devidamente regularizadas no CADASTUR do Ministério do Turismo.
Marco inicial	Inventário da Oferta Turística 2021
Metas	Regularizar em 100% os estabelecimentos e prestação de serviços, junto ao município, com a atualização do Cadastur até 2023.
INDICADOR	**NÚMERO DE VISITANTES**
Descrição	Acompanhar e quantificar o número absoluto do fluxo de visitantes regionais, nacionais e internacionais no município num determinado ano.
Fonte	Pesquisa de demanda turística / Boletins de ocupação hoteleira.
Marco inicial	Não mensurado.
Metas	Aumentar o número de visitantes em 25% até 2026.
INDICADOR	**VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO NATURAL**
Descrição	Implementação de programa com ações educativas, visando a necessidade de conscientização e valorização do meio ambiente da cidade.
Fonte	Não mensurado.
Marco inicial	Plano de Saneamento Básico do município.
Metas	Ampliação da qualidade de ações que possam melhorar a conservação ambiental, até 2024.
INDICADOR	**GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO**
Descrição	Promover a cooperação e integração entre os atores do turismo, fortalecendo a IGR da Região Turística Vale do Cabaçal.
Fonte	Não mensurado.
Marco inicial	Inventário da oferta turística 2021.
Metas	Pactuar agendas do turismo nos municipios que compõem a IGR, fortalecendo a atividade turística como mecanismo de desenvolvimento regional e posicionamento de mercado, até 2028.

Para o comprimento das metas estabelecidas há desafios a serem superados, conforme destacado abaixo.

Quadro 9 - Principais desafios da gestão do turismo

- ✓ Legislação de boas práticas, uso e ocupação de áreas públicas em vigor e com fiscalização ativa
- ✓ Mão-de-obra qualificada
- ✓ Diversificação na oferta de produtos turísticos
- ✓ Continuidade política apesar da mudança de governo/ gestão
- ✓ Integração entre o trade turístico, gestão municipal e comunidade.
- ✓ Fortalecimento diário e contínuo do COMTUR
- ✓ Despertar interesse dos empresários e da comunidade em relação ao turismo
- ✓ Carência de empreendedorismo no desenvolvimento do turismo
- ✓ Estímulo a formalização profissionais e novos empreendedores

A superação desses desafios esta intrinsicamente conectada ao entendimento dos papéis e funções que cabem a cada um dos atores sociais envolvidos no processo, principalmente ao fortalecimento das instâncias de governança, seja municipal ou regional.

Foto: Icthus Soluções em Turismo

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano teve como objetivo propor um conjunto de ações que conduzirão e orientarão a atuação do poder público no período de 2022 a 2028, visando o desenvolvimento sustentável da atividade turística, em seus aspectos econômico, social, cultural e ecológico O planejamento estratégico apresentado neste documento é produto de um processo participativo. A partir de uma sequência metodológica, oportunizou-se a construção conjunta do direcionamento do turismo no município.

É sabido que o fluxo turístico no município é incipiente, embora haja grande potencial para desenvolvimento da atividade em escala regional, deste modo o planejamento apresentado neste documento constitui-se num passo importante para a estruturação do município de Lambari D'Oeste, como um elemento integrador e fornecedor de produtos de agregação de valores para uma região competitiva e sustentável.

Para tanto, há necessidade de integração e fortalecimento de conjunturas, instancias locais e regionais, como forma de pertencer ao mecanismos que envolve atores sociais do município e parceiros, para que o plano municipal de turismo que foi constituído, não seja apenas mero documento de formalidade, mas que seja ponte de articulação, para implementação das ações previstas e efetivas ao desenvolvimento local, com preservação do meio ambiente, valorização da cultura local, possibilidades de geração de emprego, renda e melhoria da qualidade de vida população.

Contudo, espera-se que esta ferramenta sirva como proposito motivador e unificador das ações em prol do desenvolvimento e fortalecimento do turismo no município, cumprindo com seu propósito máximo de servir ao visitante e comunidade local. De forma que, ao findar o período proposto neste instrumento, o município possa ter alcançando boas conquistas e oportunidades de estabelecer novos caminhos, para todos os atores sociais.

Vamos ao trabalho, que está apenas começando!!

REFERÊNCIAS

BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. 6. ed. cap. 6. São Paulo: SENAC, 2001.

BRASIL. Ministério do Turismo**. Portaria nº 144, de 27 de agosto de 2015**. Estabelece a categorização dos municípios pertencentes às regiões turísticas do Mapa do Turismo Brasileiro, e dá outras providências.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Glossário do turismo:** compilação de termos publicados por Ministério do Turismo e Embratur nos últimos 15 anos. 1 ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2018. 44 p.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Secretaria Nacional de Estruturação do Turismo**. Orientações técnicas para a criação de conselho municipal de turismo. Brasília, 2019. Disponível em: <http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/images/conteudo/Cartilha%201_%2020pgs_Orientacoes%20Tecnicas%20Conselhos%20Municipais_final2.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2020.

COUTINHO, H. P. M.; COUTINHO, H. R. M**. Turismo de Eventos como alternativa para o problema da sazonalidade turística**. Aboré - Publicação da Escola Superior de Artes e Turismo. 2007. Disponível em: <http://www.unirio.br/emc/cch/escoladeturismologia/pasta-virtuais-de-docentes/joice-lavandoski/turismo-e-producao-de-eventos/textos-de-leitura-obrigatoria/leituras-para-aula-dia-27-3-19/Coutinho%20e%20Coutinho.%20Turismo%20de%20eventos%20e%20sazonalidade.%202007.pdf>. Acesso em: 10 Dez. 2021.

FERREIRA, J. C. V. **Mato Grosso e seus municípios**. Buriti: Cuiabá, 2001.

FUNARTE. **Informarte**. 2014. Disponível em: https://www.funarte.gov.br/boletim/informartemarco2014.pdf.pdf. Acesso em: 12 Dez. 2021.

IBGE. **Cidades e estados: Lambari D'Oeste**. 2018. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mt/lambari-doeste.html. Acesso em: 9 Dez. 2021

IBGE. **Cidades e estados: Lambari D'Oeste**. 2019. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mt/lambari-doeste.html. Acesso em: 11 Dez. 2021

IGNARRA, L. R. **Fundamentos do turismo**. Editora Senac Rio, 2020.

MATO GROSSO. **Diretrizes de incentivos para políticas públicas em Turismo Sustentável no Estado de Mato Grosso: Concepção e estrutura.** Governo do Estado de Mato Grosso, PAGE, PNUMA e SEBRAE/MT, 2019.

MATO GROSSO. **Normalização e certificação de Turismo Sustentável: Manual de Diretrizes.** Governo do Estado de Mato Grosso, PAGE, PNUMA e SEBRAE/MT, 2019.

MATO GROSSO. **Lei n° 5.914, de 20 de dezembro de 1991**. Cria o Município de Lambari d'Oeste, desmembrado dos Municípios de Rio Branco e Cáceres.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo de Pesca: orientações básicas**. Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. – 2.ed. – Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo de negócios e eventos: orientações básicas**. Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação-Geral de Segmentação. – 2.ed – Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Inventário da Oferta Turística, 2015**. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/acesso-a-informacao/63-acoes-e-programas/4883-inventario-da-oferta-turistica.html>. Acesso em: 13 Dez. 2021.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Ecoturismo: orientações básicas**. Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. 2. ed. – Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAMBARI D'OESTE. **Lei municipal nº133, de 14 de novembro de 2001**. Cria o Conselho Municipal de Desenvolvimento do Meio Ambiente e do Turismo e, dá outras providências.

PREFEITURA MUNIPAL DE LAMBARI D'OESTE. **Lei Orgânica do município de Lambari D'Oeste - MT**. 2005.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAMBARI D'OESTE. **História de Lambari D'Oeste. 2013**. Disponível em: https://www.lambaridoestemt.com.br/informacoes/o-municipio/historia/894-historia-de-lambari-d-oeste. Acesso em: 16 set. 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAMBARI D'OESTE**. Lei municipal nº732, de 13 de dezembro de 2021**. Estima a receita e fixa a despesa do município de Lambari D'oeste para Exercício de 2022, e dá outras providências.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD). **Atlas do desenvolvimento humano no Brasil**. 2008. Disponível em: http://www.atlasbrasil.org.br. Acesso em: 16 set. 2021.

SEBRAE. **Entenda o que são destinos turísticos inteligentes.** Disponível em: https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/destinos-turisticos-inteligentes,983d59f53b1bb510VgnVCM1000004c00210aRCRD. Acesso em: 20 jan. 2022.

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E TURISMO DE MINAS GERAIS. **Demanda Turística**. 2017. Disponível em: https://www.observatorioturismo.mg.gov.br/?p=5313. Acesso em: 11 dez. 2021

SILVEIRA, E. S. **Por uma Sociologia do Turismo**. Porto Alegre-RS: Zouk, 2007.